

Estes bairros somam junto uma população superior a 100 mil habitantes, além de contemplar um expressivo número de empresas - variáveis estas que potencializam bastante a demanda de consumo na região.

O perfil dos principais clientes está ligado a pessoas que possuam o hábito do consumo de peixes e derivados, que buscam produtos para compor suas alimentações diárias ou esporádicas.

2.4.2.2 – ATLANTA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

99% dos clientes da “Atlanta” são compostos por empresas. A recuperanda tem em seu cadastro cerca de 4.000 clientes, sendo uma carteira ativa de aproximadamente 1.850 clientes. A carteira de clientes é expressivamente pulverizada, sendo que seu maior ou principal cliente representa menos de 6% de seu faturamento.

Em sua carteira de clientes há empresas de todos os portes, ou seja, de micro a grandes empresas, atuantes em diversos segmentos da economia. O perfil dos principais clientes está distribuído da seguinte forma:

- Restaurantes, bares e Cozinhas Industriais - 21%
- Atacadistas e Distribuidoras – 24 %
- Supermercados e Atacarejos – 26 %
- Peixarias e Empórios – 24%
- Empresas Diversas – 5,0%



A “Atlanta” comercializa seus produtos com clientes situados em diversos estados da federação, apresentando atualmente a seguinte distribuição das vendas:

UF	%
GO	70%
SP	7,0%
DF	8,0%
MG	5,0%
TO	5,0%
Outros	5,0%
	100,00%

2.4.2.3 – PESCANORTE FRIGORÍFICO LTDA.

97% dos clientes da “PESCANORTE” são compostos por empresas. A recuperanda tem em seu cadastro cerca de 1.000 clientes, sendo uma carteira ativa de aproximadamente 147 clientes. A carteira de clientes é expressivamente pulverizada, sendo que seu maior ou principal cliente representa menos de 8% de seu faturamento.

Em sua carteira de clientes também há empresas de todos os portes, de micro a grandes empresas, atuantes em diversos segmentos da economia. O perfil dos principais clientes está distribuído da seguinte forma:

- Restaurantes, bares e Cozinhas Industriais - 18%
- Atacadistas e Distribuidoras – 27 %
- Supermercados e Atacarejos – 24 %
- Peixarias e Empórios – 26%
- Empresas Diversas – 5,0%

A “Pescanorte” comercializa seus produtos com clientes situados em diversos estados da federação, apresentando atualmente a seguinte distribuição das vendas:

UF	%
PA	28%
SP	7,0%
DF	9,0%
GO	40,0%
TO	11,0%
Outros	5,0%
	100,00%



2.4.3. Principais Fornecedores

2.4.3.1 – REDE PESCADOS LTDA.

A “Rede Pescados” tem como principais demandas de produtos a aquisição de peixes, frutos do mar, frutas e vegetais processados, produtos de mercearia e bebidas em geral. Desta forma, seus principais fornecedores são pertencentes as seguintes categorias:

- Frigoríficos e distribuidores de peixes;
- Distribuidoras de embalagens;
- Atacadistas e Distribuidoras de produtos alimentícios;
- Indústrias e Distribuidoras de bebidas;
- E outros.

Em função da natureza deste segmento, há um número bastante expressivo de fornecedores no mercado, seja em Goiás, seja em outros estados – para todas as linhas comercializadas pela empresa. É importante ressaltar que no caso de pescados e frutos do mar, carros-chefes de comercialização da recuperanda, os principais fornecedores são as próprias empresas que compõem o grupo econômico: “Atlanta” e “Pescanorte”.

A “Rede Pescados” adota uma política de compras denominada de “fornecedores preferenciais”, ou seja, mantém uma política de compras / relacionamento com diversos fornecedores a fim de estabelecer parcerias e melhores condições de preços e prazos de pagamento.

Conta com uma carteira diversificada de fornecedores - em torno de 40 fornecedores - nos segmentos de gêneros alimentícios, secos e molhados, carnes, embalagens, etiquetas, gás, material de consumo, papelaria entre outros.

65% dos fornecedores estão situados no estado de Goiás, sendo os demais 35% em outros estados, tais como DF, PA e SP.

Atualmente os 05 (cinco) principais fornecedores são:

ATLANTA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
PESCANORTE FRIGORÍFICO LTDA
BEM BOM PESCADOS LTDA
MAR & RIO PESCADOS LTDA
JORGE COSTA DISTRIBUIDOR LTDA

2.4.3.2 – ATLANTA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.



A “Atlanta” tem como principais demandas de matérias primas e insumos a aquisição de peixes de cultivo, frutos do mar, frutas e vegetais, embalagens, combustíveis, entre outros. Desta forma, seus principais fornecedores são pertencentes as seguintes categorias:

- Produtores de pescados (PJ e PF);
- Distribuidoras de pescados e derivados;
- Indústrias e Distribuidoras de embalagens;
- Atacadistas e Distribuidoras de produtos alimentícios;
- E outros.

Em função da natureza deste segmento, há um número bastante expressivo de fornecedores no mercado. É importante ressaltar que no caso de pescados os principais fornecedores são provenientes dos estados de Goiás, São Paulo, Rondônia e Pará.

Seguindo as políticas de comercialização do grupo, a “Atlanta” adota uma política de compras denominada de “fornecedores preferenciais”, ou seja, mantém uma política de compras / relacionamento com diversos fornecedores a fim de estabelecer parcerias e melhores condições de preços e prazos de pagamento. Estratégia de sucesso criada pela Recuperanda junto a seus fornecedores preferenciais são os contratos de compra e venda futura, que garantem volume de matéria prima a preços competitivos, evitando impactos operacionais negativos como os observados entre o final de 2022 e ao longo de 2023, em face da falta de matéria prima e consequente elevação dos preços.

Conta com uma carteira diversificada de fornecedores - em torno de 70 fornecedores - nos segmentos de pescados, gêneros alimentícios, embalagens, etiquetas, material de consumo, combustíveis, entre outros.

35% dos fornecedores estão situados no estado de Goiás, sendo os demais 65% em outros estados.

2.4.3.3 – PESCANORTE FRIGORÍFICO LTDA.

A “Pescanorte” tem como principais demandas de matérias primas e insumos a aquisição de peixes oriundos principalmente do extrativismo, embalagens, combustíveis, entre outros. Desta forma, seus principais fornecedores são pertencentes as seguintes categorias:

- Pescadores e produtores de pescados;
- Distribuidoras de pescados e derivados;
- Indústrias e Distribuidoras de embalagens;
- Atacadistas e Distribuidoras de produtos alimentícios;
- E outros.



Em função da natureza deste segmento, há um número bastante expressivo de fornecedores no mercado. É importante ressaltar que no caso de pescados os principais fornecedores são provenientes do próprio estado do Pará.

A Recuperanda também adotam uma política de compras denominada de “fornecedores preferenciais”, ou seja, mantém uma política de compras / relacionamento com diversos fornecedores a fim de estabelecer parcerias e melhores condições de preços e prazos de pagamento, inclusive com contratos de compra futura.

Conta com uma carteira diversificada de fornecedores - em torno de 50 fornecedores - nos segmentos de pescados, gêneros alimentícios, embalagens, etiquetas, material de consumo, combustíveis, entre outros.

65% dos fornecedores estão situados no estado do Pará, sendo os demais 35% em outros estados, tais como GO, AM e SP.

2.4.4. Principais Concorrentes

Os principais concorrentes do “Grupo Pescados” são empresas que atuam no segmento de processamento e comercialização de pescados em geral e demais derivados.

Neste segmento a concorrência é bastante expressiva e composta por empresas de todos os portes, de pequenas a grandes empresas, inclusive operações informais. É pertinente considerar como concorrentes não apenas empresas instaladas no Estado de Goiás, como também em todas as outras unidades da federação, visto as diversas modalidades logísticas que podem ser aplicadas e utilizadas.

REDE PESCADOS LTDA – Para este segmento, os principais concorrentes são peixarias, ou seja, lojas especializadas em pescados e frutos do mar. São considerados como principais aquelas empresas situadas mais próximas da Recuperanda, pois disputam a conveniência dos consumidores do bairro Parque Anhanguera e adjacentes. Os principais são:

- AMAZÔNIA PESCADOS (GOIÂNIA);
- PESCADOS E CIA (GOIÂNIA);
- PEIXARIA GUANABARA (GOIÂNIA);
- PEIXARIA CIDADE JARDIM (GOIÂNIA);
- PEIXARIA RIO MAR (GOIÂNIA).

ATLANTA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA – Para este segmento, os principais concorrentes são frigoríficos e distribuidores de pescados, além dos mercados locais. Os mesmos estão situados no próprio estado de Goiás, como também em outros estados. Os principais são:



- LITORAL PESCADOS – DF
- ARIGATO PESCADOS – DF
- PRIME PESCADOS – GO
- CENTER FISH – GO
- MAR & RIO PESCADOS LTDA

PESCANORTE FRIGORÍFICO LTDA - Para este segmento, os principais concorrentes são frigoríficos e distribuidores de pescados. Os mesmos podem estar situados no próprio estado do Pará, como também em outros estados. Os principais são:

- MERCADOS LOCAIS E FEIRAS DE PEIXES DA CIDADE DE SANTARÉM (PA) E REGIÃO;
- PESCADOS EDIFRIGO FAST FISH – PA;
- PEIXÃO GELO FRUT – PA;

2.4.5. Parâmetros de Comercialização do “Grupo Pescados”

2.4.5.1- Compras: Antes do período de crise, as empresas atuavam com os seguintes percentuais:

REDE PESCADOS LTDA

- % médio a prazo: 90%
- % médio a vista: 10%
- Prazo médio de pagamento: 30 dias.

ATLANTA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

- % médio a prazo: 100%
- % médio a vista: 0%
- Prazo médio de pagamento: 45 dias.

PESCANORTE FRIGORÍFICO LTDA

- % médio a prazo: 20%
- % médio a vista: 80%
- Prazo médio de pagamento: 30 dias.

Considerando a atual situação vivenciada pelas RECUPERANDAS, 95% das compras serão realizadas à vista, até a homologação deste Plano, quando se projeta uma sensível retomada do crédito através da criação de subclasse de credores parceiros, aberta aqueles dispostos a manter o crédito ao longo do período recuperacional. O grupo, no entanto, manterá maior parte das compras com predominância a vista, estimando condições de pagamentos em 90% a vista e 10% a prazo, com



prazos médios de pagamentos de 30 dias. Isto se dará em razão de se obter melhores condições negociais e por questões pertinentes a concessão de crédito durante e pós recuperação judicial.

- 2.4.5.2- **Vendas:** As RECUPERANDAS, em seus segmentos e mercados, atuam em média com uma política de 85% de vendas a prazo, tendo um prazo médio de recebimento de até 40 dias. Esta concessão de prazos é, na maioria dos casos, uma prática usual do mercado, demandado pela carteira de clientes.
- 2.4.5.3- **Períodos sazonais (pico):** Normalmente fevereiro e março – Vinculado a Quaresma.
- 2.4.5.4- **Ações Publicitárias:** As principais ações publicitárias do grupo são através de publicações em redes sociais e sites.
- 2.4.5.5- **Estrutura Comercial e Comissões:**

REDE PESCADOS LTDA

- Apenas atendente /vendedor, o qual recebe salário fixo + comissão de 1% sobre as vendas, contratado em regime celetista.

ATLANTA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

- Possui atualmente 20 representantes comerciais, os quais recebem comissões médias de 3% sobre as vendas. Possui ainda equipe de televendas, os quais recebem salários fixos + comissão de 1% sobre as vendas, contratados em regime celetista.
- 85% das vendas ocorrem através dos referidos representantes comerciais, sendo os demais 15,0% por meio de vendas internas.

PESCANORTE FRIGORÍFICO LTDA

- Possui atualmente 02 representantes comerciais, os quais recebem comissões médias de 3% sobre as vendas. Possui ainda equipe de televendas, os quais recebem salários fixos + comissão de 1% sobre as vendas, contratados em regime celetista.
- 85% das vendas ocorrem através dos referidos representantes comerciais, sendo os demais 15,0% por meio de vendas internas.

- 2.4.5.6- **Marca:** O grupo comercializa seus principais produtos através de marcas próprias. Elas são bastantes respeitadas e consolidadas em seus mercados de atuação. São elas:





2.4.5.7- Fluxo sintético do processo comercial: Representante / Vendedor realiza a venda → Envia pedido para área comercial → Conferência de preços e condições de acordo com a política comercial vigente → Análise de crédito → Lançamento do pedido no sistema para programação de produção → Estoque / Produção → Logística (entregas com prazos médios de 1 a 5 dias).

2.4.5.8- Diferenciais Competitivos:

- a) Dedicação e presença constante no negócio por parte dos sócios, que apresentam expressivas experiências de gestão e mercado.
- b) Mão de obra qualificada. A empresa possui um competente e qualificado quadro de colaboradores, seja em níveis estratégico, tático ou operacional. Apresenta ainda um baixo índice de turnover/rotatividade de empregados.
- c) Marca: Possui marcas bem-posicionadas no setor, normalmente associada a preceitos de qualidade.
- d) Localização:
 - **REDE PESCADOS LTDA**: Possui excelente localização. Está localizada em Goiânia (GO), em uma região de expressiva densidade demográfica e composta ainda por milhares de empresas, o que potencializa bastante a demanda. Está situada ainda em uma importante avenida que detém de alto fluxo que faz ligação com diversos outros bairros.
 - **ATLANTA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA**: Localizada em Goiás, no município de Aparecida de Goiânia (GO) e um importante Polo Industrial, com uma planta industrial de 2.250,99 m². Área bem localizada, próximo a BR-153 e a importantes anéis viários que fazem ligações eficientes com a Região Metropolitana de Goiânia, outras cidades do estado de Goiás. Possui também posição estratégica em cenário nacional, seja para aquisição de matérias primas e insumos, seja para comercialização de seus



produtos com outros estados. O Polo possui ainda excelente infraestrutura, onde se destaca vias largas e adequadas ao tráfego de veículos pesados.

- **PESCANORTE FRIGORÍFICO LTDA:** Localizada no estado do Pará, no município de Santarém, sua localização também é considerada estratégica, principalmente por estar muito próximo a um importante polo produtor de pescados, permitindo assim aquisição de produtos de maior qualidade e em melhores condições financeiras e logísticas. Destaca-se a abundância de pescados de natureza extrativista nesta região. Possui uma planta industrial de 2.400 m².

2.5. Aspectos do Processo Produtivo

2.5.1 – Processo de produção

Será exposto a seguir, a título de ilustração, o processamento de três tipos de pescados.

PEIXE CONGELADO EM POSTA

O Estabelecimento apresenta os programas de autocontrole BPF, PPHO, HACCP, PSO, Águas de Abastecimento, Análises Laboratoriais, Controle Integrado de Pragas. Combate a Fraude, Manutenção, Controle de Matéria-prima, Rastreabilidade, Controle de temperatura e Vestiários e sanitários implantados, monitorados e verificados por monitores de qualidade devidamente treinados e verificados pelo Responsável Técnico.

O controle de qualidade do pescado também é feito com monitoramento das análises laboratoriais de seus produtos. Através de laboratório habilitado.

A matéria-prima pode ser: Peixe eviscerado congelado, proveniente de estabelecimentos com (SIF) Serviço de Inspeção Federal ou Peixe inteiro fresco oriundo de produtor cadastrado junto ao seu órgão de fiscalização, que deve estar acompanhado de GTA.

O Peixe inteiro fresco é recebido no gelo, e deve estar com temperatura de 0º até 4ºC. Ao ser retirado do caminhão o peixe é acondicionado em caixas plásticas de polietileno juntamente com gelo. Em seguida o mesmo poderá ser encaminhado para a produção ou para a câmara de espera. Caso sejam conduzidos para a produção passam por um cilindro, onde são lavados com água clorada de 0,2 a 5 ppm. Em seguida passam pelo processo de evisceração. Então o produto é acondicionado em bandejas de polietileno, colocados em gaiola e encaminhadas para o Túnel de Congelamento a uma temperatura média de -25°C ou mais frio, ou até que o produto atinja -18 °C de temperatura no seu centro geométrico. Após congelamento o peixe é encaminhado para ser serrado com auxílio de serra fita.



O Peixe eviscerado congelado deve ser recebido com uma temperatura de não inferior a -18°C e estocados nesta mesma temperatura em câmara de estocagem.

Quando definida pela produção de posta, o pescado deve ser retirado da câmara de estocagem e conduzido para a câmara de matéria-prima (produtos congelados). A matéria prima é retirada de sua embalagem original em uma antecâmara e é acondicionada em carrinhos de inox, esta é direcionada para a sala de manipulação.

A manipulação do peixe eviscerado congelado é feita em sala climatizada, com temperatura de até 16°C, onde o mesmo será serrado com auxílio de serra fita.

A posta é pesada, acondicionada em suas respectivas embalagens primárias de polietileno, juntamente de suas etiquetas e bandejas quando necessário. Os produtos podem também serem acondicionados em caixas de papelão revestidas por filme plástico com peso final de até 20 kg, onde receberão após lacradas e pesadas etiqueta adesiva de identificação com todas as informações necessárias.

São colocados na embalagem final devidamente identificadas, pesadas em balanças calibradas, para conferência, sendo esta monitorada pelo responsável da pesagem.

As embalagens primárias e as etiquetas possuem todos os dizeres, nome da espécie, lote, data de validade, tabela nutricional e código de barras

A embalagem final possui todos os dizeres, endereço do fabricante, CNPJ, expressão referente a nacionalidade (Indústria Brasileira, nome do pescado, código interno do produto, data de validade e lote.

O produto é armazenado em câmaras com temperatura de -18°C ou mais frio, colocado sobre estrados até o momento da expedição.

O produto será expedido a temperatura máxima de -18°C e deverá ser embarcado em caminhões frigoríficos ou containers, previamente higienizados e sanitizados.

Validade: 18 meses.

PEIXE EVISCERADO

A unidade de beneficiamento de pescado apresenta BPF, PPHO e HACCP implantado e implementado.

O controle de qualidade do pescado é feito com monitoramento das análises laboratoriais de seus produtos junto a laboratórios credenciados mensalmente.



Método de controle de qualidade da água: Análise microbiológica e físico-química, em caso de não conformidade é repetida a análise.

Higienização dos reservatórios de água (Semestralmente), em caso de não conformidade e repetida a higienização.

Concentração do cloro residual livre (Diariamente 2x ao dia), em caso de não conformidade deve se corrigir os níveis de cloração da bomba.

A matéria-prima (Peixe eviscerado congelado) é proveniente de estabelecimentos com Serviço de Inspeção Federal. São recebidos com temperatura de -18°C e estocados nesta mesma temperatura em câmara fria de recepção sobre estrados. A unidade de beneficiamento recebe o pescado e promove o seu fracionamento e reembalagem. Os sacos de ráfia com a matéria prima são abertos sobre uma mesa em inox, onde através de óculo passam para a sala de manipulação. A manipulação do peixe eviscerado congelado é feita em sala climatizada a uma temperatura de 16°C, onde o mesmo será fracionado e reembalado em sacos de polietileno.

Embalagem Primária: é acondicionado em sacos plásticos de polietileno com conteúdo líquido variando de 1,0 a 5,0 kg. A embalagem com todos os dizeres com carimbo tamanho 4cm, modelo 3 (para produtos acima de 1,0 kg) e nome da espécie, lote, data de embalagem, data de validade, tabela nutricional e código de barras, por meio de etiqueta adesiva, é colada sobre a embalagem que é selada com seladora manual.

Embalagem Secundária: Após o embalamento do produto na embalagem primária, o mesmo é também embalado em caixas de papelão, com todos os dizeres, carimbo tamanho 5 cm, modelo 7, endereço do fabricante, CNPJ, expressão referente a nacionalidade (Indústria Brasileira), símbolos de fragilidade a exposição ao sol, umidade, quebra, lado que a caixa deve ficar para cima, logomarca e etiqueta adesiva contendo nome do pescado código interno do produto, data de fabricação, data de validade e lote.

O produto após embalagem primária será acondicionado em caixas de papelão devidamente identificadas e estocadas em câmara fria até o momento da expedição a -20°C.

O transporte do produto para o mercado consumidor é feito em caminhões fechados com produção de frio tipo "Thermo King".

PEIXE INTEIRO CONGELADO

O Estabelecimento apresenta BPF, PPHO e HACCP implantados, monitorados e verificados, bem como os demais Programas de Autocontrole: Manutenção corretiva e preventiva de instalações e equipamento; Vestiários, Sanitários e Barreira Sanitária; Iluminação; Ventilação; Água de



Abastecimento; Águas Residuais; Controle de Pragas; Procedimento Padrão de Higienização Operacional; Procedimento Sanitário Operacional; Temperatura de produtos e de ambientes; Calibração e Aferição de Equipamentos; Controle de Matérias primas.

O controle de qualidade do pescado também é feito com monitoramento das análises laboratoriais de seus produtos junto a laboratórios credenciados. A matéria-prima: Peixe inteiro congelado deve ser proveniente de estabelecimentos com (SIF) Serviço de Inspeção Federal.

O Peixe inteiro congelado deve ser recebido com uma temperatura de -18°C e estocado nesta mesma temperatura em câmara de estocagem. Quando definida pela produção o pescado deve ser retirado da câmara de estocagem e conduzido para a câmara de matéria-prima de produtos congelados. Para a execução da produção o peixe é retirado da câmara e colocado em um carrinho de inox, após a retirada de sua embalagem primária para ter acesso a área de produção.

A matéria-prima: Peixe inteiro fresco, deve ser oriundo de estabelecimentos cadastrados em seu órgão de fiscalização, deve estar com temperatura de 4°C. Ao ser retirado do caminhão o peixe é acondicionado em caixas plásticas de polietileno (cor azul) juntamente com gelo. Em seguida o mesmo poderá ser encaminhado para a produção ou para a câmara de espera. Caso sejam conduzidos para a produção passam por um cilindro, onde são lavados com água clorada de 3 a 5 ppm, sendo acondicionados em gaiolas para congelamento em túnel com temperatura média de -25°C, até atingirem -18°C, são retirados do túnel, retirados da gaiola e posto em mesas p/ embalar.

O peixe inteiro é acondicionado em suas respectivas embalagens primárias, podendo ser sacos plásticos, juntamente de suas etiquetas, ou folhas plásticas de polietileno, conforme padrão comercial. Após o acondicionamento são colocados na embalagem final, esta é etiquetada, pesada em balanças devidamente calibradas, sendo esta monitorada pelo responsável pela pesagem. As embalagens primárias e as etiquetas possuem todos os dizeres, nome da espécie, lote, data de embalagem, data de validade, tabela nutricional e código de barras A embalagem final possui todos os dizeres, endereço do fabricante, CNPJ, expressão referente a nacionalidade (Indústria Brasileira, nome do pescado, código interno do produto, data de fabricação, data de validade e lote.

O produto é armazenado em câmaras a -18°C, colocado sobre estrados até o momento da expedição. O produto congelado deverá ser embarcado em caminhões frigoríficos ou containers, previamente higienizados e sanitizados, mantidos a uma temperatura a -18°C onde segue até seu destino.

2.5.2 – Capacidade Produtiva efetiva e nominal

ATLANTA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

- Capacidade máxima: 300 toneladas mês (atingida somente nos períodos sazonais)
- Capacidade Efetiva atual: 100 toneladas mês.



- Capacidade Efetiva ano I: 112 toneladas mês.
- Capacidade Efetiva ano V: 126 toneladas mês.

PESCANORTE FRIGORÍFICO LTDA

- Capacidade máxima: 300 toneladas mês (atingida somente nos períodos sazonais)
- Capacidade Efetiva atual: 60 toneladas mês.
- Capacidade Efetiva ano I: 62 toneladas mês.
- Capacidade Efetiva ano V: 70 toneladas mês.

2.5.3 – Tipologia do Processo Produtivo

Processo misto, sendo parte em sistema automatizado e parte em sistema manual. Os principais processos são:

- Lavagem
- Escamação
- Filetagem/cortes/evisceração/beneficiamento
- Embalagem
- Armazenagem

2.5.4 – Aspectos Ambientais

- Descarte com empresa especializada e terceirizada;
- Uso de reservatórios e poços artesianos;
- Possuem tratamento de efluentes.

2.5.5 – Perdas no Processo Produtivo

Significativo. É considerado uma perda de até 40% do pescado para realização dos cortes nobres.

2.5.6 – Principais Matérias Primas

- Pescados
- Embalagens primárias
- Embalagens secundárias



2.6. Breve análise do setor de Pescados no Brasil

O Brasil produziu 887.029 toneladas de peixes de cultivo em 2023, com crescimento de 3,1% sobre o resultado do ano anterior (860.355 toneladas), aponta levantamento exclusivo da Associação Brasileira da Piscicultura (Peixe BR), entidade que reúne, fomenta, defende e valoriza a cadeia produtiva.

“Indiscutivelmente, 2023 foi um ano de desafios. Tivemos estados que foram mais prejudicados que outros devido às questões climáticas e sanitárias. De qualquer forma, em que pese as adversidades, a piscicultura brasileira continua em crescimento, posicionando-se com cada vez mais relevância na vida dos brasileiros”, ressalta Francisco Medeiros, presidente executivo da Peixe BR.

A tilápia participou com 579.080 toneladas (65,3% do total), os peixes nativos contribuíram com 263.479 toneladas (29,7% do total) e as outras espécies (carpa, truta e pangásius) atingiram 44.470 toneladas (5% do total).

O Paraná ampliou a liderança em produção, assim como a região Sul mantém-se à frente, já representando 1/3 do total nacional.

A estatística de produção de peixes mostra que nos últimos 10 anos o cultivo saltou de 578.800 toneladas para 887.029: +53,25%. A média de crescimento anual é bastante expressiva: 5,325%.

Considerando que as exportações ainda são pouco representativas – apesar de em crescimento –, o aumento da oferta representa elevação direta do consumo interno. Atualmente, o brasileiro consome 4,35 kg de peixes de cultivo por ano. “A produção nacional avança com consistência. Todos os estados brasileiros produzem peixes de cultivo, seja tilápia, nativos ou outras espécies.

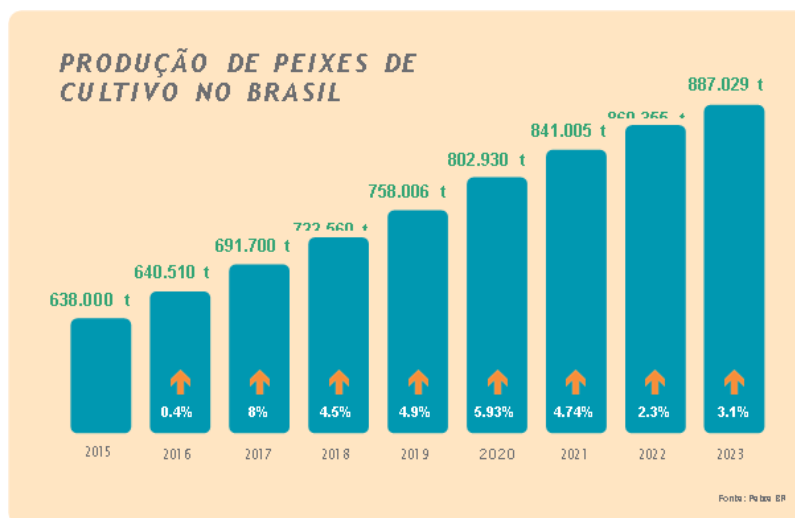
O país tem clima propício, potencial hídrico para multiplicar o cultivo atual algumas vezes e dimensões continentais. Puxada pela tilápia, a piscicultura brasileira tem representatividade crescente”, enfatiza Francisco Medeiros.

2023 foi caracterizado por problemas climáticos e sanitários, com redução na produção, mas que garantiu preços firmes ao produtor, como aponta o Indicador de Preço da Tilápia, medido pelo CEPEA/USP. O problema do setor esteve no intermediário, no atacadista, pressionado pela redução na oferta de matéria prima, preços elevados e varejo arreado ao repasse desse custo.

O mercado de proteína animal, incluso a Aquicultura, segue em 2024 em ambiente de volatilidade, impactado por questões climáticas, geopolíticas, riscos sanitários e pelo poder de compra da população. As mudanças climáticas vêm acontecendo ao longo de vários anos, mas se tornando cada vez mais intensas. A Aquicultura brasileira é realizada principalmente em ambientes abertos, tanques escavados ou tanques-rede e os impactos climáticos (altas ou baixas temperaturas, escassez



ou excesso de chuva) proporcionam condições estressantes, nas quais os peixes têm desempenho abaixo do ideal e são mais susceptíveis ao estresse e às doenças.



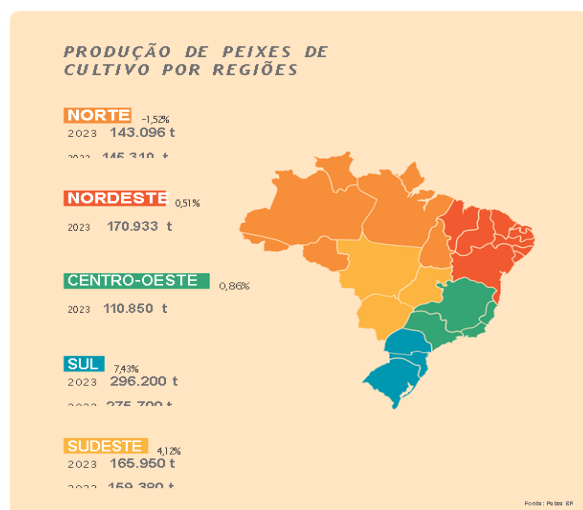
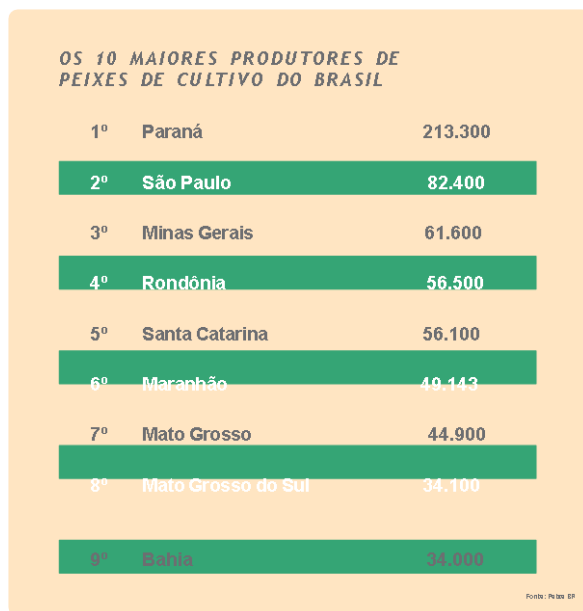
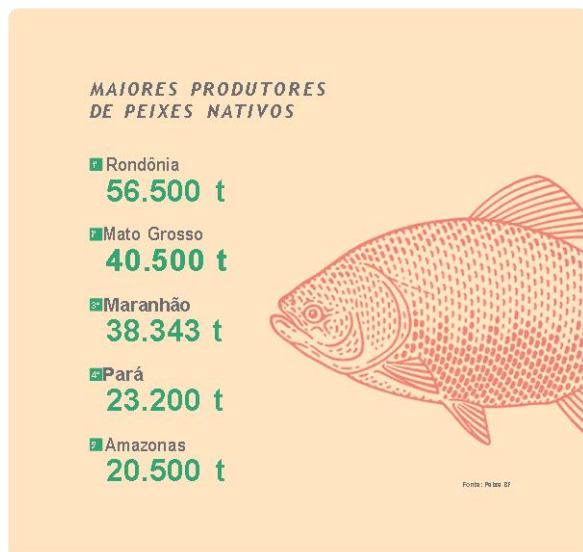
Potencial

O Brasil produziu 263.479 toneladas de peixes nativos, em 2023. Esse desempenho é 1,3% inferior ao ano anterior (267.060 toneladas). Com esse total, o segmento representa agora 29,7% da produção total do país.

Não se pode dizer que o resultado do cultivo de peixes nativos no ano passado foi positivo, mas também não foi tão negativo. O resultado foi impactado por problemas de fora da cadeia produtiva. Falta atenção maior das autoridades estaduais, que precisam priorizar essa atividade tão importante para as economias locais, além de gerar centenas de milhares de empregos. A questão ambiental é prioritária, assim como é necessário definir – e levar adiante – um modelo de negócios atrativo para o investimento da iniciativa privada. Os estados que estão nesse caminho apresentam melhor desempenho”, analisa Francisco Medeiros, presidente executivo da Associação Brasileira da Piscicultura (Peixe BR), entidade responsável pelo levantamento da produção nacional de peixes de cultivo.

Os peixes nativos estão, prioritariamente, na região Norte. Rondônia é o maior produtor (56.500 toneladas), porém teve queda em 2023 (-1,2%). Entre os 5 maiores produtores, somente Mato Grosso teve ligeiro aumento da produção. Além de Rondônia, Maranhão, Pará e Amazonas tiveram recuo, como mostra o quadro.





RANKING DA PRODUÇÃO DE PEIXES DE CULTIVO

2021	2022	2023	ESTADO	2023	2022	2021
1ª	1ª	1ª	PARANÁ	213.300	194.100	188.000
2ª	2ª	2ª	SÃO PAULO	82.400	83.400	81.640
5ª	4ª	3ª	MINAS GERAIS	61.600	54.700	49.100
3ª	3ª	4ª	RONDÔNIA	56.500	57.200	59.600
4ª	5ª	5ª	SANTA CATARINA	56.100	54.300	53.600
6ª	6ª	6ª	MARANHÃO	49.343	50.300	46.500
7ª	7ª	7ª	MATO GROSSO	44.900	42.800	42.600
8ª	8ª	8ª	MATO GROSSO DO SUL	34.100	34.450	37.400
10ª	9ª	9ª	BAHIA	34.000	34.000	31.250
9ª	10ª	10ª	PERNAMBUCO	32.200	31.960	31.930
11ª	11ª	11ª	GOIÁS	29.850	30.500	29.700
12ª	12ª	12ª	RIO GRANDE DO SUL	26.800	27.300	27.700
13ª	13ª	13ª	PARÁ	24.400	25.120	24.800
15ª	14ª	14ª	PIAUÍ	21.900	22.900	22.100
14ª	15ª	15ª	AMAZONAS	20.500	21.300	21.000
17ª	16ª	16ª	RORAIMA	20.100	19.200	18.300
16ª	17ª	17ª	ESPÍRITO SANTO	19.030	17.900	18.700
18	18	18	TOCANTINS	17.556	17.350	16.250
19ª	19ª	19ª	ALAGOAS	12.900	13.100	12.800
20ª	20ª	20ª	CEARÁ	8.300	6.860	6.500
23ª	23ª	21ª	RIO GRANDE DO NORTE	4.300	3.700	3.570
25ª	25ª	22ª	PARAÍBA	4.290	3.145	3.000
21ª	21ª	23ª	SERGIPE	3.900	4.100	4.600
22ª	22ª	24ª	ACRE	3.050	3.860	3.740
24ª	24ª	25ª	RIO DE JANEIRO	2.920	3.380	3.455
26ª	26ª	26ª	DISTRITO FEDERAL	2.000	2.150	2.050
27ª	27ª	27ª	AMAPÁ	990	1.280	1.120
TOTAL				887.029	860.355	841.005

RANKING DE PEIXES DE CULTIVO NOS ESTADOS

ESTADO	TILÁPIA	NATIVOS	OUTROS*	TOTAL
ACRE	50	3.000	-	3.050
ALAGOAS	9.200	3.200	500	12.900
AMAPÁ	90	900	-	990
AMAZONAS	-	20.500	-	20.500
BAHIA	29.670	4.100	230	34.000
CEARÁ	8.200	-	100	8.300
DISTRITO FEDERAL	1.800	200	-	2.000
ESPÍRITO SANTO	18.100	950	-	19.050
GOIÁS	20.500	9.000	350	29.850
MARANHÃO	5.000	38.343	5.800	49.143
MATO GROSSO	4.000	40.500	400	44.900
MATO GROSSO DO SUL	32.000	1.900	200	34.100
MINAS GERAIS	58.200	2.500	900	61.600
PARÁ	950	25.200	250	26.400
PARAÍBA	4.200	50	40	4.290
PARANÁ	209.500	2.500	1.300	213.300
PERNAMBUCO	32.000	200	-	32.200
PIAUÍ	9.700	7.300	4.900	21.900
RIO DE JANEIRO	2.700	20	200	2.920
RIO GRANDE DO NORTE	2.900	600	800	4.300
RIO GRANDE DO SUL	8.500	1.300	17.000	26.800
RONDÔNIA	-	56.500	-	56.500
RORAIMA	-	20.100	-	20.100
SANTA CATARINA	44.600	3.000	8.500	56.100
SÃO PAULO	75.700	4.600	2.100	82.400
SERGIPE	1.100	1.900	900	3.900
TOCANTINS	420	17.136	-	17.556
TOTAL	579.080	263.479	44.470	887.029
PARTICIPAÇÃO	65,28 %	29,70 %	5,01 %	

Produção e consumo per capita de proteínas animais no Brasil

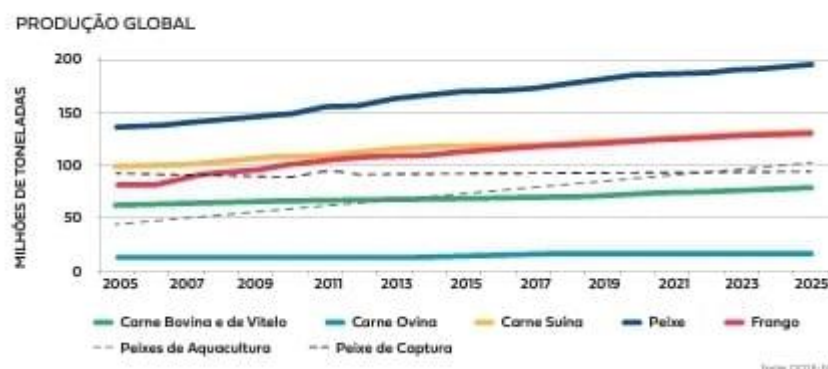
Os peixes de cultivo, liderados pela tilápia mas com a essencial contribuição dos nativos – como tambaqui e seus híbridos , tornaram-se cada vez mais presentes na alimentação dos brasileiros. Acontece no Brasil, como ocorreu mais cedo em outros importantes mercados, o fortalecimento da cadeia da produção de peixes de cultivo. O crescimento da produção e da demanda de tilápia, por exemplo, é fantástico.

Tomando como referência a última década (2014 a 2023), período em que a Associação Brasileira da Piscicultura (Peixe BR) atua no fomento, valorização e defesa da produção nacional, a oferta de peixes de cultivo cresceu 53%, saindo de 579 mil toneladas (2014) para 887 mil toneladas (2023). No mesmo período, a tilápia mais que dobrou de produção (passou de 285 mil t para 579 mil t: +103,2%) e cresceu consistentes 93,2% em consumo.

Em 2014, o brasileiro consumia 1.47 kg de tilápia por ano. Em 2023, o consumo per capita atingiu 2.84 kg. Esse salto é consistente, mas o potencial para o contínuo crescimento é indiscutível. Em nível mundial, o consumo médio per capita de peixes é de 20 kg/hab/ ano. No Brasil, a demanda por pessoa é de 10 kg. Os peixes de cultivo como um todo (tilápia, nativos e outras espécies) representam 4.35 kg/hab/ano. Ano após ano, os consumidores apreciam cada vez mais a tilápia, contribuindo para colocar o Brasil na posição que merece no mercado mundial de produção.



PROTEÍNAS	2014		2023	
	PRODUÇÃO	CONSUMO PER CAPITA	PRODUÇÃO	CONSUMO PER CAPITA
Carne Bovina	9,7 milhõe : t	42 kg	9 milhõe : t	32 kg
Frango :	12,7 milhõe : t	42 kg	14,8 milhõe : t	46 kg
Ovo :	34 bilhõe : un	186 un	63 bilhõe : un	266 un
Carne Suína	3,5 milhõe : t	14,5 kg	5,2 milhõe : t	18,1 kg
Leite	34 milhõe : t	175 l	34,9 milhõe : t	172 l



Piscicultura brasileira exporta US\$ 24,7 milhões em 2023

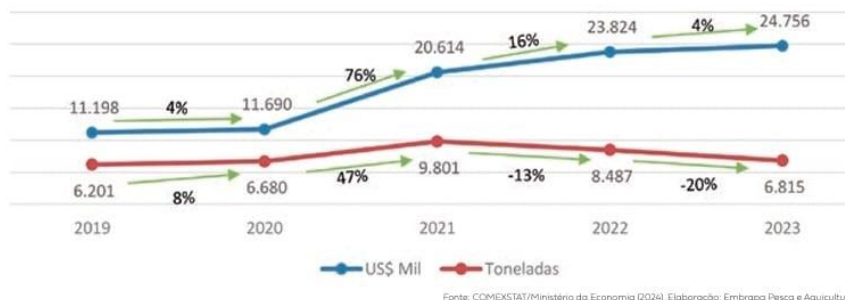
As exportações da piscicultura brasileira aumentaram 4% em valor, em 2023, totalizando US\$ 24,7 milhões. Em toneladas, houve queda de 20% (6.815 toneladas), aponta a Embrapa Pesca e Aquicultura a partir de dados do COMEXSTAT, do Ministério da Economia.

O crescimento das exportações em dólar e a queda em toneladas são explicados pelo crescimento das vendas de itens de maior valor agregado, como filés frescos. A Figura abaixo apresenta a evolução das exportações das categorias de produtos da piscicultura brasileira de 2019 a 2023.

O aumento dos embarques de filés frescos e a queda dos peixes inteiros congelados – que possuem menor preço – representam os principais fatores responsáveis pelo aumento do valor médio por kg do produto exportado. Em 2022, o preço médio por kg das exportações da piscicultura do Brasil era US\$ 3,49 kg e, em 2023, foi de US\$ 4,23/kg, ou seja, expressivo aumento de 21,2%.

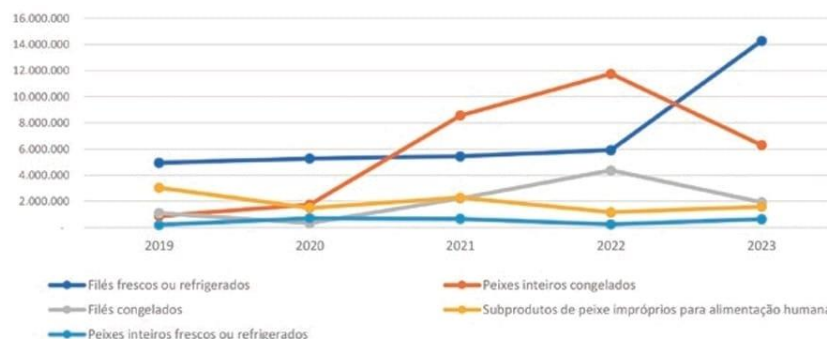


EXPORTAÇÕES DA PISCICULTURA BRASILEIRA: 2019 A 2023 (EM US\$ MIL E EM TONELADAS)



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2024). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura

EXPORTAÇÃO DA PISCICULTURA BRASILEIRA POR CATEGORIA DE PRODUTO: 2019 A 2023 (US\$)



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2024). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura

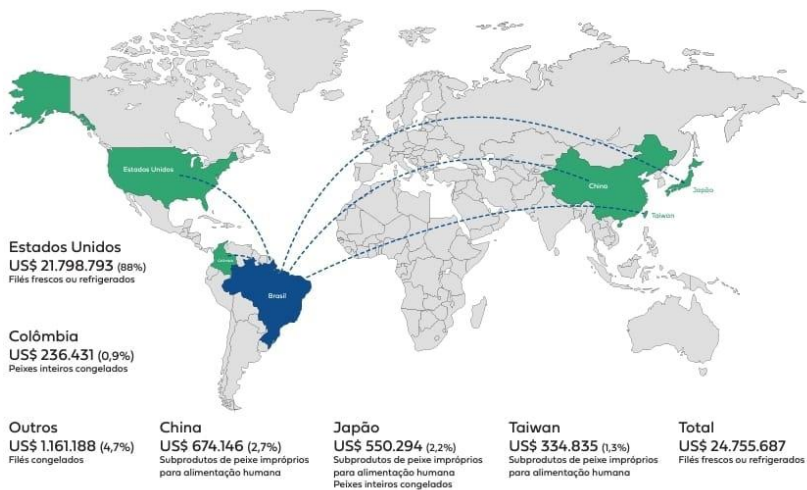
Exportações da piscicultura brasileira por espécie em 2023 (em US\$ e em toneladas)

ESPÉCIES	UNIDADE	TOTAL ANO	PARTICIPAÇÃO	VARIACÃO 2023/2022
Tilápia	FOB (US\$)	23.377.563	94%	1%
	Toneladas	6.506	95%	-22%
Tambaqui	FOB (US\$)	798.594	3%	809%
	Toneladas	79	1%	364%
Bagres	FOB (US\$)	234.732	1%	649%
	Toneladas	138	2%	524%
Surubins	FOB (US\$)	224.856	1%	-16%
	Toneladas	72	1%	3%
Curimatás	FOB (US\$)	71.825	0%	206%
	Toneladas	9	0%	169%
Outros	FOB (US\$)	48.117	0%	-69%
	Toneladas	11	0%	-61%
TOTAL	FOB (US\$)	24.755.687	100%	4%
	Toneladas	6.814	100%	-20%



Os Estados Unidos continuaram sendo o principal destino das exportações brasileiras da piscicultura em 2023, importando 88% do total embarcado, totalizando US\$ 21,7 milhões. Os outros destinos principais foram China (3%), Japão (1%) e Taiwan (1%).

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DA PISCICULTURA (EM US\$ E PRINCIPAL PRODUTO EXPORTADO)



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2023). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura

Principais referências dos estados em relação a produção de peixes, segundo o Anuário Brasileiro 2024 da Associação Brasileira da Piscicultura

- Acre: BOM POTENCIAL DA PRODUÇÃO ESBARRA NA DEPENDÊNCIA DO ESTADO
- Alagoas: DOAÇÃO DE INSUMOS CONTINUA COMO A PRINCIPAL POLÍTICA DO ESTADO
- Amapá: CARÊNCIA DE INSUMOS, INSEGURANÇA JURÍDICA FUNDIÁRIA E AMBIENTAL
- Amazonas: BAIXA COMPETITIVIDADE DOS PRODUTORES CONTINUA COMO MARCA NO ESTADO
- Bahia: EXPECTATIVA GRANDE DE REGULARIZAÇÃO DA PRODUÇÃO EM ÁGUAS DA UNIÃO
- Ceará: CEARÁ ESTIMA CRESCIMENTO, APESAR DE FALTA DE CHUVA E ESCASSEZ HÍDRICA
- Distrito Federal: PROJETO QUER AUMENTAR PRODUÇÃO PARA ATENDER MELHOR DEMANDA
- Espírito Santo: FALTA POUCA PARA ESTADO TER BOM AMBIENTE DE NEGÓCIOS
- Goiás: REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL E POLÍTICA TRIBUTÁRIA. TEMAS AINDA SEM SOLUÇÃO
- Maranhão: FAKE NEWS DA URINA PRETA E POUCA CHUVA IMPACTAM A PRODUÇÃO NO ESTADO
- Mato Grosso: NOVOS PROJETOS DE PRODUÇÃO DE TILÁPIA E INDUSTRIALIZAÇÃO
- Mato Grosso do Sul: APÓS UM ANO DIFÍCIL, RETORNO COM NOVO MODELO DE NEGÓCIO: A INTEGRAÇÃO
- Minas Gerais: PEQUENAS AÇÕES QUE PROPORCIONAM GRANDES RESULTADOS
- Pará: LEGISLAÇÃO AMBIENTAL É O PRIMEIRO PASSO PARA O SUCESSO DA PRODUÇÃO
- Paraíba: PRODUÇÃO CRESCEU FORTE, MAS AINDA NÃO ATENDE À DEMANDA INTERNA
- Paraná: PREÇOS FIRMES ATRAEM PRODUTORES NUM CENÁRIO DE OFERTA LIMITADA
- Pernambuco: FORTALECIMENTO DO PRODUTOR COM AÇÕES OBRIGATÓRIAS DO ESTADO
- Piauí: ORGANIZAÇÃO DO SETOR PRODUTIVO É FUNDAMENTAL PARA CRESCIMENTO
- Rio de Janeiro: UM ANO SEM NOVIDADES: GRANDE MERCADO E PRODUÇÃO AINDA BAIXA



- Rio Grande do Norte: CENSO AJUDA A MAPEAR OPORTUNIDADES PARA A PISCICULTURA DO ESTADO
- Rio Grande do Sul: LEGISLAÇÃO AMBIENTAL, FANTASMA QUE AINDA RONDA A PRODUÇÃO GAÚCHA. ENCHENTES OCORRIDAS RECENTEMENTE.
- Rondônia: RECONHECIMENTO INTERNACIONAL. NOVOS MERCADOS À VISTA
- Roraima: PRODUÇÃO CRESCE PARA ATENDER SOMENTE UM CLIENTE: MANAUS
- Santa Catarina: AUTOSSUFICIÊNCIA DE ALEVINOS E OTIMISMO CARACTERIZAM PISCICULTURA
- São Paulo: ANO DE BONS PREÇOS AO PRODUTOR E GRANDES DESAFIOS SANITÁRIOS
- Sergipe: FALTA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E MAIOR APOIO À ATIVIDADE NO ESTADO
- Tocantins: ESTADO ESTÁ PRONTO PARA ENTRAR NO GRUPO DOS GRANDES PRODUTORES

3. O PLANO de recuperação judicial

3.1. Motivos da crise (retirado da petição inicial)

O Grupo Pescados vem de uma história de sucesso construída ao longo de quase 25 (vinte e cinco) anos de existência, crescendo e desenvolvendo sempre de forma gradativa e sistemática. Após atravessarem uma expressiva dificuldade em suas atividades a exemplo de todos os demais setores da economia no período da Pandemia, o grupo passou por um relevante conjunto de intempéries em 2023, registrando grandes adversidades e trazendo assim perda de competitividade principalmente no que tange a preços de venda, redução do poder de compra, queda em seu faturamento, redução nas margens, alavancagem nas dívidas, aumento do custo de produção, entre outros fatores mais que serão expostos a seguir e que culminaram em graves prejuízos financeiros - exigindo assim medidas de ajuste severas para a manutenção das atividades.

No primeiro trimestre de 2023, os Bancos Itaú e Santander suspenderam as suas linhas de crédito, as quais somadas alcançavam a quantia R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais).

Por consequência, reduziu a capacidade do Grupo em adquirir matéria prima justamente no período conhecido como “o Natal da cadeia produtiva de pescados”, a quaresma. Isso representou uma redução no faturamento de quase R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais).

Em seguida, a redução do faturamento fortaleceu a concorrência, que já vinha crescendo ao longo dos últimos 02 (dois) anos.

A concorrência se aproveitou do baixo custo proporcionado por operações menores que, em alguns casos, desconsideraram os investimentos em tecnologia e higiene. Além disso, são praticadas políticas fiscais pouco ortodoxas ou convencionais.



O crescimento dessa concorrência, em muitos casos desleal, manteve pressão sobre os preços praticados, exigindo a absorção de custos sem repasse para o varejo.

Abalados pela súbita redução no faturamento e na margem de lucro, o Grupo Pescados teve que buscar novas linhas de crédito para honrar os compromissos operacionais, mesmo com custo mais elevado do que as linhas de risco suspensas pelos Bancos Itaú e Santander.

Vale destacar que até o dia 02 de agosto de 2023 a taxa de juros básica no Brasil era de 13,75% ao ano, se mantendo superior a 12% ao ano até meados de dezembro de 2023.

O endividamento oneroso junto a terceiros, que já vinha em uma crescente desde 2022, mostrou seu lado danoso. Apenas as empresas Atlanta e Pescanorte, ao longo de 2023, desembolsaram R\$ 3.130.109,09 (três milhões, cento e trinta mil, cento e nove reais e nove centavos) para pagamento de juros. Quase 6% (seis por cento) do faturamento bruto dessas empresas foi destinado ao pagamento das dívidas.

Com efeito, a situação econômico-financeira do Grupo Pescados se agravou a partir de meados do ano de 2023, com a acentuação da crise no agro brasileiro.

Muitas vezes não é feita esta correlação, mas a indústria do pescado faz parte da cadeia do agronegócio. Ela está intimamente ligada ao preço da soja e do milho, pois elas são base das rações para peixes. Ao lado disso, existem as questões climáticas, haja vista que o calor excessivo afeta diretamente a criação de peixes.

O peixe proveniente do agronegócio representa para o Grupo Pescados 60% (sessenta por cento) da matéria prima, sendo fundamental para a formação ou deterioração de margem do negócio.

Enquanto a matéria prima produzida em fazendas de piscicultura bateu recordes de preço, impulsionada pelo custo da ração e das perdas resultantes das ondas excessivas de calor, a indústria e o varejista não conseguiram transferir totalmente o novo custo para o consumidor, extremamente sensível e arredo a qualquer elevação de preço, em face de uma crise econômica que se arrasta desde a pandemia de Covid-19.

Se já não bastasse a elevação do preço do peixe de criatório, o chamado “peixe fresco”, comprado diretamente dos pescadores na região amazônica, ele também teve seu valor inflacionado em face da seca histórica observada na região no ano de 2023.

A soma do desembolso crescente com capital oneroso e a elevação do custo de produção, em especial, o preço da matéria prima básica, fragilizaram o resultado do Grupo Pescados no segundo semestre de 2023, apontando para problemas financeiros eminentes.



Na tentativa de reversão ainda em 2023, buscou-se consultoria financeira especializada para revisão dos números e elaboração de plano de negócios para 2024.

No desenvolvimento desse trabalho foram revelados números preocupantes, sobretudo quanto a capacidade de pagamento dos compromissos contratados, que estavam sendo honrados com a contratação de novas dívidas e não com a geração de caixa, agravando mais a situação financeira. A espiral de crescimento das despesas financeiras era agora retroalimentada pela própria condição de caixa do Grupo Pescados.

Foi detectada ainda falhas na parametrização do sistema de gestão, que não baixava as duplicatas não pagas em razão de descontos contratuais exigidos pelas grandes cadeias varejistas, como Carrefour, Bretas e Assaí, na ordem de 25% do valor de face, o que distorcia o entendimento de resultado e da real capacidade de pagamento das empresas.

Ficou evidenciado, que ajustes eram necessários para 2024, ou o “default financeiro” seria certo. Então, no primeiro bimestre deste ano, trocou-se a contabilidade, trazendo o profissional para dentro da operação, ajustando a contabilidade e o sistema ERP para os parâmetros de uma boa governança, parcerias comerciais foram revistas, privilegiando contratos de longo prazo e foi efetivada ainda a realização de uma consultoria financeira mais ampla com um profissional do mercado financeiro.

Ocorre que, em meados de março de 2024, apesar do início dos ajustes, foi detectado que as medidas eram insuficientes para superar a situação de crise financeira, levando ao presente pedido de recuperação judicial.

Busca-se através desta medida jurídica a construção de ambiente negocial para o perfilhamento com todos os credores, uma vez que não é possível honrar com as dívidas da forma originalmente contratadas, e o ajuste apenas com parte dos credores, como proposto por alguns, não seria a solução definitiva e transparente para a manutenção do “Grupo Pescados” no mercado.

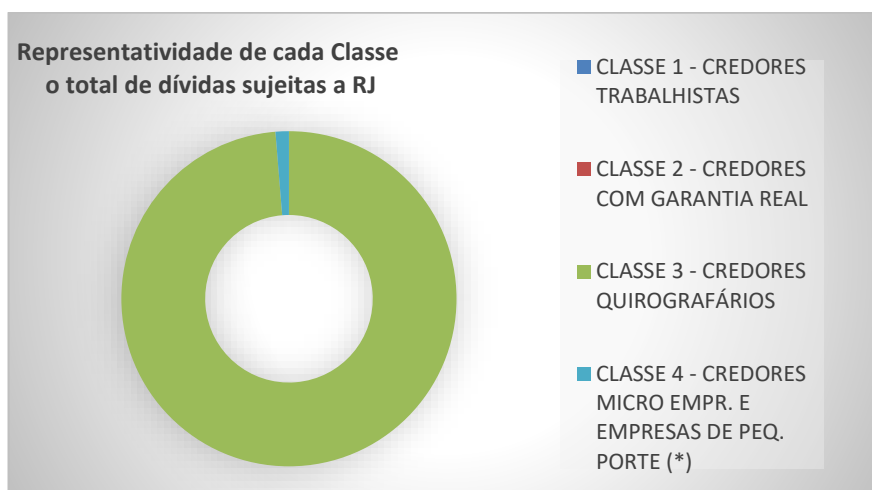
Firme nestas razões de crise econômico-financeira, a recuperação judicial é o procedimento mais adequado ao soergimento das RECUPERANDAS, considerando a necessidade de pagamento dos credores, bem como atento à vontade/interesse de preservação da função social que o grupo desempenha na economia local.



3.2. Primeira relação de credores

A relação de credores encontra-se assim dividida:

Classe I – Credores Trabalhistas	Total de R\$	R\$	6.633,37
Classe II – Credores com Garantia Real	Total de R\$	R\$	0,00
Classe III – Credores Quirografários	Total de R\$	R\$	72.251.412,75
Classe IV – Credores ME e EPP	Total de R\$	R\$	941.136,00
TOTAL GERAL		R\$	73.199.182,12



Esse quadro pode ser alterado com a apresentação da segunda relação de credores elaborada pelo Administrador Judicial ou, ainda, após julgadas possíveis impugnações ou habilitações retardatárias na publicação do Quadro Geral de Credores, como dita a Lei 11.101/2005.

Sobrevindo qualquer novo credor sujeito aos efeitos da Recuperação Judicial ou mesmo ocorrendo acréscimos aos valores ora listados por decisão judicial ou na hipótese de credores aderentes, todos serão acomodados no fluxo de caixa projetado, mantidas as condições de pagamento estabelecidas, aprovadas pelos credores e homologadas pelo juízo do processo.

A classe II, onde não foram identificados credores no momento do protocolo do pedido recuperacional, sobrevindo qualquer um a esta classe, estará sujeito as condições gerais de pagamento previstos para a classe III.

3.3. Plano de reestruturação operacional

Conciliantemente a este PLANO medidas de ajustes severas **foram, estão e serão** tomadas pelas RECUPERANDAS, em especial:



- a) O grupo está passando por minuciosa revisão em seus processos buscando redução de custos fixos e variáveis, em possíveis margens existentes, em especial nos centros de custos com comercial, produção e logística, despesas administrativas em geral. Esta ação também visa contribuir com a margem do negócio a fim de permitir melhor viabilidade das operações;
- b) Ampliação dos preceitos de controladoria e governança corporativa, gerenciando e buscando modelos aperfeiçoados que possam atender expectativas e segurança das informações para as devidas tomadas de decisões de forma assertiva;
- c) O grupo irá realizar um Planejamento Estratégico formal para longo prazo, buscando antecipar com maior eficiência possíveis ocorrências negativas, oriundas de variáveis internas e externas;
- d) Implantação futura de um sistema de *Compliance*, a partir da estruturação de um Manual de Integridade e Ética;
- e) Estruturação de fornecedores denominados parceiros, a fim de atender demandas específicas deste PLANO;
- f) Ampliação do portfólio de produtos que possam agregar melhores condições de formação de preço de venda e contribuir com a recuperação da margem de lucro das RECUPERANDAS;
- g) Ampliação dos mercados de atuação no cenário nacional, buscando a recuperação e aumento do faturamento do grupo; e
- h) Abertura de nova loja da Rede Pescados na Avenida Contorno Sul.

3.4. PLANO de reestruturação financeira

3.4.1 Proposta de pagamento aos credores sujeitos à recuperação judicial e aderentes

O PLANO tem como escopo:

- a) Preservar as RECUPERANDAS como unidade econômica geradora de empregos, tributos e riqueza, assegurando assim o exercício de sua função social;
- b) Superar sua atual situação econômica e financeira, recuperando-se com isso o valor da empresa e de seus ativos; e
- c) Atender aos interesses de seus credores indicando as fontes dos recursos e o cronograma de pagamento.

Após análise da situação econômica e financeira no cenário de retomada, com os devidos ajustes operacionais realizados ou em andamento, considerando as possibilidades trazidas pelo artigo 50 da



Lei 11.101/2005, a Recuperanda se utilizará em especial, mas não exclusivamente, dos seguintes meios de recuperação:

1. Concessão de prazos e condições especiais de pagamento das obrigações vencidas e vincendas;
2. Equalização de encargos financeiros;
3. Alteração do controle societário;
4. Venda de UPI; e
5. Novação de dívidas.

3.4.1.1. Concessão de prazos e condições especiais de pagamento das obrigações vencidas e vincendas

A. CLASSE I

Condições gerais de pagamento: aos credores inscritos na Classe I, o pagamento ocorrerá em até 12 meses contados da data de publicação da homologação deste PLANO, após aplicação de deságio de 70% (setenta por cento).

B. CLASSE III

Condições gerais de pagamento: aos credores inscritos na Classe III, o pagamento dos valores atualizados, nos termos do item 3.4.1.2, ocorrerá em 162 (cento e sessenta e duas) parcelas mensais, vencendo-se a primeira no 19º (décimo nono) mês posterior a data de publicação da decisão de homologação do Plano, visto a demanda de 18 (dezoito) meses de carência para viabilização do fluxo de caixa proposto.

a) Ocorrendo o pagamento da parcela na respectiva data de vencimento as RECUPERANDAS farão jus, a título de bônus de adimplência, de desconto de 80% (oitenta por cento) sobre o total da parcela.

b) Eventual inadimplência em um determinado mês, observado o disposto no item 3.4.1.2.a, acarreta a incidência de encargos de inadimplência previstos no item mencionado.

c) A todos os credores desta classe fica facultado o recebimento de sua dívida por até R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), limitado ao montante de seu crédito relacionado neste processo recuperacional, em até 90 (noventa) dias úteis contados da data de publicação da homologação do plano, sem reajuste.



- i. Os credores aderentes a esta forma de recebimento devem reconhecer o montante pelo qual votam como líquido e certo, desistindo de eventual ação de impugnação de crédito ou habilitação ainda pendente de julgamento;
- ii. Devem aderir a esta modalidade até a data da Assembleia Geral de Credores, podendo ocorrer durante o evento através de registro em ata ou termo de adesão com efeitos legais de voto; e
- iii. Renunciam ao montante que por sorte venha a sobejar os R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), de forma irrevogável.

Eventuais credores posteriormente habilitados estarão sujeitos às condições gerais de pagamento estabelecidas nesta cláusula.

D. CLASSE IV

Condições gerais de pagamento: aos credores inscritos na Classe IV, o pagamento dos valores atualizados, nos termos do item 3.4.1.2.a, ocorrerá em 90 (noventa) parcelas mensais, vencendo-se a primeira no 19º (décimo nono) mês posterior a data de publicação da decisão de homologação do PLANO.

- a) Ocorrendo o pagamento da parcela na respectiva data de vencimento a Recuperanda fará jus, a título de bônus de adimplência, de desconto de 70% (setenta por cento) sobre o total da parcela.
- b) Em eventual inadimplência em um determinado mês deverá ser observado o disposto no item 3.4.1.2.a.
- c) A todos os credores desta classe fica facultado o recebimento de sua dívida por até R\$ 3.000,00 (três mil reais), limitado ao montante relacionado neste processo recuperacional, em até 90 (noventa) dias contados da data de publicação da homologação do plano, sem reajuste.
 - i. Os credores aderentes a esta forma de recebimento devem reconhecer o montante pelo qual votam como líquido e certo, desistindo de eventual ação de impugnação de crédito ou habilitação ainda pendente de julgamento;
 - ii. Devem aderir a esta modalidade até a data da Assembleia Geral de Credores, podendo ocorrer durante o evento através de registro em ata; e
 - iii. Renunciam ao montante que por sorte venha a sobejar os R\$ 3.000,00 (três mil reais), de forma irrevogável.
- d) Eventuais credores posteriormente habilitados estarão sujeitos às condições de pagamento estabelecidas nesta cláusula.

PARA TODAS AS CLASSES DE CREDITORES:



- a) Os credores deverão informar no processo a conta corrente para depósito e indicar o respectivo evento através do e-mail contasapagar@friocenterpescados.com.br, com cópia para afmprofissional@outlook.com (endereço eletrônica da administradora judicial), sob pena de não ser efetuado o pagamento e não caracterizar o descumprimento do Plano, considerando que o direito brasileiro adota a regra do pagamento quesível (art. 327 CC).
- b) Ocorrendo fato financeiro relevante que possibilidade as RECUPERANDAS antecipar pagamentos, fará jus a desconto de 20% (vinte por cento) sobre a parcela vincenda antecipada em até 12 (doze) meses, 30% (trinta por cento) para antecipação de parcelas acima de 12 (meses) e até 23 (vinte e três) meses e 40% (quarenta por cento) para antecipação de parcelas vincendas acima de 23 (vinte e três) meses, devendo sempre iniciar a antecipação pelas últimas parcelas.

3.4.1.2. Equalização de encargos financeiros

Em face da necessidade de equalização dos encargos financeiros, as dívidas sujeitas ao presente Plano de Recuperação ou mesmo em caso de eventual crédito aderente ou posteriormente habilitado, estarão sujeitas a seguinte política de juros, salvo para a subclasse de credores parceiros:

- a) **Credores Classe III e IV:**
 - I. Juros: Os valores sofrerão reajuste a partir da data da publicação da homologação do PLANO pela aplicação de 50% da taxa Selic divulgada pelo Banco Central do Brasil ou 5,0% (cinco por cento) ao ano, o que for menor.
 - II. Inadimplemento: Até 30 (trinta) dias de atraso incidirá multa diária de 0,015% (quinze milésimos por cento) sobre o valor não pago, além dos encargos previstos no item I. Acima deste prazo a não liquidação da obrigação caracterizará o não cumprimento do presente Plano, ensejando todas as consequências previstas na LRF.

O prazo de 30 (trinta) dias estabelecido acima visa evitar que eventual atraso no pagamento de uma parcela se constitua em motivo draconiano para decretação de falência das RECUPERANDAS. Referido zelo se justifica para que, no caso de um mero atraso, que pode ser causado por equívoco ou intempérie, possa ser sanado, sem maiores consequências, permitindo a manutenção da sociedade empresária, na forma do art. 47 da LRF. Em face da necessidade de busca de razoabilidade e de proporcionalidade, o modelo trazido nas referidas disposições do Plano, permite que seja sanada eventual situação, com solução que permita, ao mesmo tempo, a sobrevivência da empresa, a satisfação do crédito sujeito ao processo recuperacional, assim como a manutenção da fonte geradora de renda, empregos e tributos.

3.4.1.3. Alteração do controle societário



A aprovação deste Plano autoriza as RECUPERANDAS a proceder a alteração de seu controle societário, até a totalidade de suas ações, desde que seja observado:

- a) Realização de avaliação subscrita por empresa ou profissional especializado;
- b) O comprador demonstre formalmente patrimônio compatível com a transação, bem como capacidade técnica para gerir a operação;
- c) A proposta não envolva redução de direitos dos credores, alteração do PLANO aprovado e homologado judicialmente (se já ocorrido) e o valor oferecido não seja inferior a avaliação prevista na alínea “a”; e
- d) Ocorrendo alteração do controle societário ainda no período de supervisão judicial, deverá o fato ser comunicado ao juízo do processo, com juntada dos documentos probatórios que atestem o atendimento do disposto neste item. Ocorrendo após o levantamento da RJ tais documentos deverão ser mantidos em arquivo para consulta e verificação dos credores interessados.

3.4.1.4. Criação e venda de UPI – Unidade Produtiva Isolada

Considerando o impacto positivo da redução do custo de carregamento das dívidas concursais, através de possível antecipação de pagamento, observado o disposto nos arts. 60 e 142 da LRF, a aprovação do presente Plano autoriza a criação de unidades produtivas isoladas (UPIs) para venda, revertendo no mínimo um terço do valor arrecadado para amortização de dívidas da subclasse “credores parceiros” da classe III e o restante para composição do capital de giro.

O montante direcionado aos credores parceiros amortizará a dívida proporcionalmente ao saldo individual de cada credor em aberto. Se já liquidada a subclasse de credores parceiros, por qualquer meio, o valor será direcionado para composição do capital de giro das RECUPERANDAS.

Nos termos da lei a UPI poderá abranger bens, direitos ou ativos de qualquer natureza, tangíveis ou intangíveis, isolados ou em conjunto, incluídas participações dos sócios.

3.4.1.5. Novação de dívidas

- 1) Este Plano, consoante a Lei 11.101/2005, implica em novação objetiva e real dos créditos concursais, obrigando as RECUPERANDAS e todos os Credores a ele sujeitos, bem como os seus respectivos cessionários e sucessores a qualquer título.
- 2) Todos os credores concursais ou aderentes, por sua vez, com a novação ficam desde já obrigados, sob pena de responderem civilmente por prejuízos as RECUPERANDAS, a cancelarem os protestos porventura efetuados pelo fato de não mais existir dívida mercantil



ou de serviços não pagos, enquanto o Plano estiver sendo cumprido. A manutenção dos protestos, além de colidir com a novação decorrente da aprovação do PLANO, causa indevida restrição ao crédito das RECUPERANDAS.

- 3) Na ausência de providências dos credores nos 60 (sessenta) dias subsequentes à homologação do Plano, os credores reconhecem que uma vez aprovado e acompanhado da decisão concessiva da recuperação judicial, será instrumento hábil para providenciar a baixa de todos os títulos de crédito e documentos de dívida, cujos fatos geradores sejam anteriores ao ajuizamento do pedido de recuperação judicial, podendo as RECUPERANDAS proceder à baixa dos protestos e compensar os custos a isso inerentes com créditos que tenham em face dos respectivos credores.
- 4) Os pagamentos efetuados na forma prevista no presente PLANO implicam em quitação plena, irrevogável e irretroatável de todos os créditos nele contemplados, aí se incluindo não só o valor principal, mas juros, correção monetária, penalidades, indenizações, abatimentos e descontos obtidos.
 - a. Considerando a soberania da Assembleia Geral de Credores e a anuência tácita dos credores que não se fizeram presentes na Assembleia Geral de Credores e não apresentaram objeções a presente cláusula até sua realização, a aprovação e homologação deste PLANO, na forma da lei, implica que os credores, por consequência, não poderão prosseguir com ações ou execuções judiciais contra as RECUPERANDAS e/ou seus coobrigados e/ou garantidores em geral, tais como, mas não se limitando a, avalistas e fiadores, relativas a créditos sujeitos ao presente processo de recuperação judicial ou aderentes, enquanto o PLANO estiver sendo cumprido.
 - b. Efetivada a quitação do PLANO, esses credores não mais poderão reclamá-los contra as RECUPERANDAS e seus coobrigados, garantidores solidários e subsidiários, por qualquer responsabilidade derivada de garantia fidejussória de qualquer espécie, inclusive, mas não somente, por força de aval e fiança.

4. Demonstração da viabilidade econômica (art. 53, II e III, LRF)

O estudo técnico foi elaborado por profissionais qualificados para esta assessoria (Hugo Braga CRA 6-00575, Leandro Reis Bernardes CRA 4329/RD e equipe CORECON 152/D PJ e CRA 01450/PJ), onde demonstra a perspectiva de viabilidade econômica e financeira das RECUPERANDAS, promovendo a preservação de sua função social e o estímulo à atividade econômica.



4.1 Premissas

As premissas assumidas na elaboração deste Plano, foram fundamentadas nos balanços, documentos e informações fornecidos pelas RECUPERANDAS, em especial pelos senhores Leandro César Francisco, Alessandra Pimentel Sousa Francisco e Bruna Pimentel Francisco. **As mesmas são apresentadas como fatos certos, seguros e reais devidamente fundamentados no dia a dia operacional da empresa e na legislação pertinente.**

O Plano foi elaborado levando em consideração que a forma de pagamento aos credores está diretamente relacionada à disponibilidade de recursos projetada ano a ano. Assim sendo, projetou-se o resultado financeiro da empresa e respectivo fluxo de caixa para os próximos anos, com a identificação dos volumes disponíveis de recursos para liquidação das dívidas existentes, concursais ou não.

O racional da projeção econômica e financeira segue a seguinte ordem de apresentação – histórico e projeções de receitas, projeções de custos e consolidação do Fluxo de Caixa:

I. Dados operacionais históricos dos últimos 3 anos:

Atlanta Ind. E Com. Ltda.								
EXERCÍCIO	Receita Operacional	LUCRO / PREJUÍZO	ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE	PATRIMONIO LÍQUIDO	ATIVO TOTAL	PASSIVO TOTAL	IMOBILIZADO
2021	36.850.306,09	906.215,43	12.633.536,97	12.402.087,19	4.292.983,83	19.640.476,55	19.640.476,55	6.484.477,11
2022	35.211.509,52	1.056.774,46	16.475.799,40	17.320.549,15	5.349.758,26	23.764.990,67	23.764.990,67	7.245.096,48
2023	41.968.051,04	-3.254.159,18	11.789.796,20	24.453.555,07	-12.493.815,34	18.637.023,76	18.637.023,76	10.650.230,41

Pescanorte Frigorífico Ltda.								
EXERCÍCIO	Receita Operacional	LUCRO / PREJUÍZO	ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE	PATRIMONIO LÍQUIDO	ATIVO TOTAL	PASSIVO TOTAL	IMOBILIZADO
2021	18.588.657,35	824.527,73	6.712.225,73	6.225.847,62	373.646,82	6.964.820,84	6.964.820,84	223.729,49
2022	23.753.776,15	747.294,02	7.096.199,31	6.966.276,25	1.343.391,22	8.340.947,43	8.340.947,43	1.150.197,93
2023	16.224.761,94	-247.107,54	7.483.977,30	7.614.032,18	1.425.327,22	9.375.859,40	9.375.859,40	1.772.292,70

Rede Pescados Ltda.								
EXERCÍCIO	Receita Operacional	LUCRO / PREJUÍZO	ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE	PATRIMONIO LÍQUIDO	ATIVO TOTAL	PASSIVO TOTAL	IMOBILIZADO
2021	2.912.604,23	175.745,66	2.471.841,76	1.937.770,52	310.988,73	2.927.185,18	2.927.185,18	1.787.505,20
2022	2.658.187,58	216.171,29	1.994.869,15	1.589.930,53	134.065,54	2.447.228,74	2.447.228,74	1.805.795,20
2023	2.667.754,53	-1.232.818,99	1.487.611,18	2.475.923,83	-1.098.753,45	3.033.383,65	3.033.383,65	1.830.142,70

CEALB Administração e Participações Ltda.								
EXERCÍCIO	Receita Operacional	LUCRO / PREJUÍZO	ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE	PATRIMONIO LÍQUIDO	ATIVO TOTAL	PASSIVO TOTAL	IMOBILIZADO
2021	421.500,00	219.422,29	1.801,25	585.030,83	2.732.264,16	4.244.785,96	4.244.785,96	4.970.935,61
2022	523.000,00	262.436,90	2.539,86	345.302,94	2.873.701,06	4.180.031,79	4.180.031,79	4.979.485,91
2023	301.800,00	14.306,48	25.707,85	312.159,64	2.888.007,54	4.129.301,01	4.129.301,01	4.979.785,91

II. Faturamento projetado:

Foi considerado para as projeções de faturamento das empresas, os seguintes incrementos com base no exercício de 2023:

- ATLANTA	
2023	41.968.051,04
Ano I	1%
Cresc. ano II -->	3,0%
Cresc. ano III -->	3,0%
Cresc. ano IV -->	3,0%
Cresc. ano V -->	3,0%



Valor: R\$ 100.000,00
 PROCESSO CÍVEL E DO TRABALHO -> Processo de Conhecimento -> Procedimento de Conhecimento -> Procedimentos Especiais -> Procedimentos Regidos por Outros Códigos, Lei
 GOIÂNIA - 6ª UPP VARAS CÍVEIS: 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª E 31ª
 Usuário: Anna Paula Jordão - Data: 05/08/2024 11:21:06

- PESCANORTE	
2023	16.224.761,94
Ano I	1%
Cresc. ano II -->	3,0%
Cresc. ano III -->	3,0%
Cresc. ano IV -->	3,0%
Cresc. ano V -->	3,0%

- REDE PESCADOS	
2023	2.667.754,53
Ano I	1%
Cresc. ano II -->	12,0%
Cresc. ano III -->	12,0%
Cresc. ano IV -->	12,0%
Cresc. ano V -->	12,0%

- CEALB	
2023	301.800,00
Ano I	0%
Cresc. ano II -->	0,0%
Cresc. ano III -->	0,0%
Cresc. ano IV -->	0,0%
Cresc. ano V -->	0,0%

DISCRIMINAÇÃO	Unidade de medida	Preços Médios	Participação s/ faturamento	Ano 0-1		Ano 1-2	
				Quant.	Valor	Quant.	Valor
- ATLANTA			68,62%		42.387.731,55		43.659.363,50
- Pescados	Kg	30,00	80,00%	1.130.340	33.910.185,24	1.164.250	34.927.490,80
- Frutos do Mar	Kg	60,00	15,00%	105.969	6.358.159,73	109.148	6.548.904,52
- Frutas e Vegetais	Kg	20,00	5,00%	105.969	2.119.386,58	109.148	2.182.968,17
- PESCANORTE			26,53%		16.387.009,56		18.353.450,71
- Pescados	Kg	20,00	80,00%	655.480	13.109.607,65	734.138	14.682.760,57
- Frutos do Mar	Kg	60,00	15,00%	40.968	2.458.051,43	45.884	2.753.017,61
- Frutas e Vegetais	Kg	20,00	5,00%	40.968	819.350,48	45.884	917.672,54
- REDE PESCADOS			4,36%		2.694.432,08		3.017.763,92
- Pescados	Kg	45,00	74,00%	44.308	1.993.879,74	49.625	2.233.145,30
- Frutos do Mar	Kg	70,00	7,00%	2.694	188.610,25	3.018	211.243,47
- Mercadoria	Un.	30,00	6,00%	5.389	161.665,92	6.036	181.065,84
- Bebidas	Un.	10,00	5,00%	13.472	134.721,60	15.089	150.888,20
- Assados e Pratos Prontos	Kg	70,00	8,00%	3.079	215.554,57	3.449	241.421,11
Sub total Empresas Operacionais -->				2.148.637	61.469.173,19	2.285.668	65.030.578,13
- CEALB			0,49%		301.800,00		301.800,00
- Locações	mês	25.150,00	100,00%	12	301.800,00	12	301.800,00
FATURAMENTO TOTAL -->			100,00%		61.770.973,19		65.332.378,13



DISCRIMINAÇÃO	Unidade de medida	Preços Médios	Participação s/ faturamento	Ano 2-3		Ano 3-4		Ano 4-5 e seguintes	
				Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
- ATLANTA			68,62%		44.969.144,40		46.318.218,73		47.707.765,30
- Pescados	Kg	30,00	80,00%	1.199.177	35.975.315,52	1.235.152	37.054.574,99	1.272.207	38.166.212,24
- Frutos do Mar	Kg	60,00	15,00%	112.423	6.745.371,66	115.796	6.947.732,81	119.269	7.156.164,79
- Frutas e Vegetais	Kg	20,00	5,00%	112.423	2.248.457,22	115.796	2.315.910,94	119.269	2.385.388,26
- PESCANORTE			26,53%		18.904.054,23		19.471.175,85		20.055.311,13
- Pescados	Kg	20,00	80,00%	756.162	15.123.243,38	778.847	15.576.940,68	802.212	16.044.248,90
- Frutos do Mar	Kg	60,00	15,00%	47.260	2.835.608,13	48.678	2.920.676,38	50.138	3.008.296,67
- Frutas e Vegetais	Kg	20,00	5,00%	47.260	945.202,71	48.678	973.558,79	50.138	1.002.765,56
- REDE PESCADOS			4,36%		3.379.895,60		3.785.483,07		4.239.741,03
- Pescados	Kg	45,00	74,00%	55.581	2.501.122,74	62.250	2.801.257,47	69.720	3.137.408,37
- Frutos do Mar	Kg	70,00	7,00%	3.380	236.592,69	3.785	264.983,81	4.240	296.781,87
- Mercadoria	Un.	30,00	6,00%	6.760	202.793,74	7.571	227.128,98	8.479	254.384,46
- Bebidas	Un.	10,00	5,00%	16.899	168.994,78	18.927	189.274,15	21.199	211.987,05
- Assados e Pratos Prontos	Kg	70,00	8,00%	3.863	270.391,65	4.326	302.838,65	4.845	339.179,28
Sub total Empresas Operacionais-->				2.361.188	67.253.094,22	2.439.807	69.574.877,66	2.521.718	72.002.817,46
- CEALB			0,49%		301.800,00		301.800,00		301.800,00
- Locações	mês	25.150,00	100,00%	12	301.800,00	12	301.800,00	12	301.800,00
FATURAMENTO TOTAL-->			100,00%		67.554.894,22		69.876.677,66		72.304.617,46

III. Custos: as projeções de custos variáveis e fixos são fundamentadas a partir da **média histórica** das RECUPERANDAS, também retirada dos balanços, e considerando os ajustes operacionais realizados e a realizar em prol da reestruturação financeira necessária. Não se prevê aumento gradativo dos custos fixos ao longo dos próximos anos, uma vez que há uma compensação na trava das receitas para os referidos anos vindouros. Frente ao caráter de publicidade deste Plano, a composição detalhada dos custos de produção foi sintetizada por se tratar de informação estratégica da empresa, porém toda a memória de cálculo está disponível para apresentação individual aos credores interessados.

Projeção dos custos fixos e variáveis totais:

DISCRIMINAÇÃO	%	Ano 0-1	Ano 1-2	Ano 2-3	Ano 3-4	Ano 4-5 e seguintes
Custos Fixos						
Custas de RJ		537.394,27	537.394,27	537.394,27	537.394,27	-
Impostos Parcelados		54.000,00	22.900,00			
Impostos sobre desconto de dívidas	34%	3.318.062,21	3.318.062,21	3.318.062,21	3.318.062,21	3.318.062,21
Impostos Sobre Venda de Ativos	15%	-	-	-	-	-
M.O. Fixa / Encargos		2.146.369,48	2.146.369,48	2.294.220,92	2.442.072,37	2.737.775,27
Pro Labore e encargos		586.080,00	586.080,00	586.080,00	586.080,00	586.080,00
Despesas Administrativas		6.115.424,37	6.115.424,37	6.115.424,37	6.115.424,37	6.115.424,37
CUSTOS FIXOS MONETÁRIOS		12.757.330,32	12.726.230,32	12.851.181,77	12.999.033,22	12.757.341,84
Depreciação / Exaustão		1.450.665,23	1.450.665,23	1.450.665,23	1.450.665,23	1.450.665,23
Amortização de Gastos Diferidos		-	-	-	-	-
CUSTOS FIXOS NÃO MONETÁRIOS		1.450.665,23	1.450.665,23	1.450.665,23	1.450.665,23	1.450.665,23
CUSTOS FIXOS TOTAIS		14.207.995,55	14.176.895,55	14.301.847,00	14.449.698,45	14.208.007,08
Custos Variáveis:						
Insumos (CPV / CMV, Embalagens, Fretes, Perdas, Energia e outros)		38.679.211,37	40.894.061,49	42.301.061,95	43.771.893,85	45.311.066,72
Despesas tributárias		4.860.899,33	5.119.652,73	5.300.734,36	5.490.670,59	5.690.137,70
Comissões (média: 3% s/ 85%; 1% s/15%)	2,70%	1.659.667,68	1.755.825,61	1.815.833,54	1.878.521,70	1.944.076,07
Inadimplência	1,0%	614.691,73	650.305,78	672.530,94	695.748,78	720.028,17
Despesas financeiras	0,25%	154.427,43	163.330,95	168.887,24	174.691,69	180.761,54
Diversos (sobre total dos custos variáveis)	0,30%	185.312,92	195.997,13	202.664,68	209.630,03	216.913,85
CUSTOS VARIÁVEIS TOTAIS		45.968.897,54	48.583.176,56	50.259.048,03	52.011.526,61	53.846.070,21
CUSTOS MONETÁRIOS TOTAIS		58.726.227,86	61.309.406,88	63.110.229,80	65.010.559,83	66.603.412,06
CUSTOS TOTAIS		60.176.893,10	62.760.072,11	64.560.895,03	66.461.225,06	68.054.077,29

Observações:

- Custos monetários: referem-se a efetivos desenhados
- Custos não monetários: não há saída efetiva de caixa.

Despesas Administrativas:



CUSTOS FIXOS	- ATLANTA		- PESCANORTE	
	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
Energia Adm, Água, Internet e Telefone	19.718,37	236.620,41	15.047,79	180.573,52
Associações de Classe e Sindicatos	3.312,00	39.743,99	752,98	9.035,70
Combustíveis adm	19.917,38	239.008,60	706,25	8.475,00
Material de Consumo e Expediente	55.127,64	661.531,71	37.107,53	445.290,34
Informática / Software / Licenças	11.227,05	134.724,61	3.292,00	39.504,00
Plano Odontológico	231,12	2.773,47	0,00	0,00
Seguro de Vida	239,94	2.879,30	0,00	0,00
Seguros diversos	3.332,35	39.988,17	1.016,76	12.201,08
Serviços de Terceiros	118.611,60	1.423.339,17	99.925,39	1.199.104,67
Lanches e Refeições	5.590,06	67.080,69	33,25	398,98
Viagens	4.728,75	56.744,97	1.839,25	22.071,00
Publicidade	2.000,00	24.000,00	1.500,00	18.000,00
Despesas cartorárias	2.000,00	24.000,00	208,33	2.500,00
Manutenções	7.167,59	86.011,09	0,00	0,00
Honorários	14.078,15	168.937,84	3.542,58	42.510,90
Aluguéis	25.150,00	301.800,00	0,00	0,00
Plano de Saúde	3.822,09	45.865,10	2.854,79	34.257,52
Condomínio	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros / Diversos	5.925,08	71.100,98	3.356,54	40.278,45
Total -->	302.179,18	3.555.049,12	167.826,89	2.013.922,71

CUSTOS FIXOS	- REDE PESCADOS		- CEALB		GRUPO PESCADOS	
	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
Energia Adm, Água, Internet e Telefone	6.356,53	76.278,35	0,00	0,00	41.122,69	493.472,28
Associações de Classe e Sindicatos	0,00	0,00	0,00	0,00	4.064,97	48.779,69
Combustíveis adm	286,25	3.435,00	0,00	0,00	20.909,88	250.918,60
Material de Consumo e Expediente	6.297,36	75.568,33	0,00	0,00	98.532,53	1.182.390,38
Informática / Software / Licenças	3.261,05	39.132,60	0,00	0,00	17.780,10	213.361,21
Plano Odontológico	0,00	0,00	0,00	0,00	231,12	2.773,47
Seguro de Vida	0,00	0,00	0,00	0,00	239,94	2.879,30
Seguros diversos	11.820,39	141.844,65	0,00	0,00	16.169,49	194.033,90
Serviços de Terceiros	6.809,71	81.716,55	0,00	0,00	225.346,70	2.704.160,39
Lanches e Refeições	1.135,50	13.626,04	0,00	0,00	6.758,81	81.105,71
Viagens	0,00	0,00	0,00	0,00	6.568,00	78.815,97
Publicidade	1.500,00	18.000,00	0,00	0,00	5.000,00	60.000,00
Despesas cartorárias	125,00	1.500,00	50,00	600,00	2.383,33	28.600,00
Manutenções	0,00	0,00	0,00	0,00	7.167,59	86.011,09
Honorários	1.235,60	14.827,14	0,00	0,00	18.856,32	226.275,88
Aluguéis	5.640,83	67.690,00	0,00	0,00	30.790,83	369.490,00
Plano de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	6.676,89	80.122,62
Condomínio	0,00	0,00	1.019,49	12.233,87	1.019,49	12.233,87
Outros / Diversos	889,36	10.672,37	21,39	256,68	10.192,37	122.308,49
Total -->	44.468,22	533.618,66	1.069,49	12.833,87	509.618,70	6.115.424,37

MEMÓRIA DE CÁLCULO PRINCIPAIS CUSTOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

- 1 - O parcelamento tributário refere-se a 17 parcelas ainda a vencer, de um total de 60 - Débitos previdenciários. Nº do parcelamento: 637576616.
- 2- Os custos com mão de obras foram apurados e considerados em critérios diferentes do apurado nas demonstrações contábeis, em relação a classificação de centro de custos. No caso dos registros em CLT, o percentual de 70% s/ salários visa contemplar gastos com encargos, férias, 13º salário, transporte, alimentação, plano de saúde, assiduidade, entre outros.
- 3 - Os custos com pró-labores estão estimados com vistas a atender as demandas mínimas dos 04 sócios que compõem o Grupo Pescados.
- 4- Considerou-se ainda "diversos custos fixos" toda a gama de demais custos que não estão destacados separadamente nos demais centros de custos.
- 5- Considerou-se ainda outros custos variáveis, com uma margem de até 0,3% sobre os demais custos, a fim de cobrir custos eventuais.



6- Os custos "Despesas Administrativas" referem-se as contas demonstradas nos quadros acima.

7 - Os custos com comissões representam 3% de 85% de todo faturamento considerado da empresa (representantes) e 1% através das vendas internas (telemarketing e vendedor). Sendo assim, a média total com comissões sobre as empresas operacionais representam 2,7% do faturamento total.

8 - Está previsto ainda nas projeções de custos fixos, conforme quadro acima, aplicação de possíveis margens de reduções de custos. O grupo está passando por uma minuciosa revisão de seus processos buscando realizar todos os enxugamentos possíveis.

9 - Inadimplência representa em média 1,0% do faturamento das empresas operacionais do Grupo Pescados.

10 - Gastos com publicidade referem-se a ações que as empresas operacionais realizam principalmente com redes sociais e sites.

Projeção dos custos com Mão de Obra:

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	Salário médio mensal (R\$)	Ano 0-1		Ano 1-2		Ano 2-3		Ano 3-4		Ano 4-5 e seguintes	
			Quant.	Custo Anual	Quant.	Custo Anual	Quant.	Custo Anual	Quant.	Custo Anual	Quant.	Custo Anual
MÃO-DE-OBRA FIXA												
ATENDENTE DE LAVANDERIA A	Atlanta	R\$ 1.569,76	1	18.837,12	1	18.837,12	1	18.837,12	1	18.837,12	1	18.837,12
ATENDENTE DE LAVANDERIA B	Atlanta	R\$ 1.852,16	1	22.225,92	1	22.225,92	1	22.225,92	1	22.225,92	1	22.225,92
AUX. CONTORLADOR (A) DE QUALIDADE	Atlanta	R\$ 2.014,90	1	24.178,80	1	24.178,80	1	24.178,80	1	24.178,80	1	24.178,80
AUX. DE FILETADOR A	Atlanta	R\$ 1.852,16	4	88.503,68	4	88.503,68	5	111.129,60	6	133.355,52	8	177.807,36
AUX. DE PRODUÇÃO	Atlanta	R\$ 1.562,00	6	112.464,00	6	112.464,00	7	131.208,00	8	149.952,00	10	187.440,00
AUXILIAR DE MANUTENCAO PREDIAL	Atlanta	R\$ 2.092,50	1	25.110,00	1	25.110,00	1	25.110,00	1	25.110,00	1	25.110,00
COZINHEIRO(A)	Atlanta	R\$ 1.780,03	1	21.360,36	1	21.360,36	1	21.360,36	1	21.360,36	1	21.360,36
EMBALADOR A MAQUINA	Atlanta	R\$ 1.687,96	2	40.511,04	2	40.511,04	2	40.511,04	2	40.511,04	2	40.511,04
EMBALADOR(A) A MAO	Atlanta	R\$ 1.886,92	1	22.643,04	1	22.643,04	1	22.643,04	1	22.643,04	1	22.643,04
ENC. DE PRODUÇÃO	Atlanta	R\$ 2.376,78	1	28.521,36	1	28.521,36	1	28.521,36	1	28.521,36	1	28.521,36
ESTAGIÁRIO(A)	Atlanta	R\$ 700,00	3	25.200,00	3	25.200,00	3	25.200,00	3	25.200,00	3	25.200,00
ETIQUETADOR DE EMBALAGEM	Atlanta	R\$ 1.831,43	1	21.977,16	1	21.977,16	1	21.977,16	1	21.977,16	1	21.977,16
FILETADOR(A)	Atlanta	R\$ 1.981,30	11	261.531,60	11	261.531,60	12	285.307,20	13	309.082,80	15	356.634,00
GERENTE INDUSTRIAL	Atlanta	R\$ 3.432,40	1	41.188,80	1	41.188,80	1	41.188,80	1	41.188,80	1	41.188,80
OP DE CAMARA	Atlanta	R\$ 2.099,93	1	25.199,16	1	25.199,16	1	25.199,16	1	25.199,16	1	25.199,16
OPERADOR DE TELEMARKETING	Atlanta	R\$ 1.482,60	3	53.373,60	3	53.373,60	3	53.373,60	3	53.373,60	3	53.373,60
RECEPCIONISTA	Atlanta	R\$ 1.635,17	1	19.622,04	1	19.622,04	1	19.622,04	1	19.622,04	1	19.622,04
SERRADOR	Atlanta	R\$ 1.657,28	3	59.662,08	3	59.662,08	3	59.662,08	3	59.662,08	3	59.662,08
SERVIÇOS GERAIS	Atlanta	R\$ 1.852,16	3	66.677,76	3	66.677,76	4	88.903,68	5	111.129,60	7	155.581,44
SERVIÇOS GERAIS	Rede Pescados	R\$ 1.640,32	1	19.683,84	1	19.683,84	1	19.683,84	1	19.683,84	1	19.683,84
AUXILIAR DE PEIXEIRO	Rede Pescados	R\$ 1.800,00	1	21.600,00	1	21.600,00	1	21.600,00	1	21.600,00	1	21.600,00
PEIXEIRO (Peixes Cong/Frescos e Assados)	Rede Pescados	R\$ 2.415,42	1	28.985,04	1	28.985,04	1	28.985,04	1	28.985,04	1	28.985,04
SUPERVISORA DE CAIXA	Rede Pescados	R\$ 2.476,99	1	29.723,88	1	29.723,88	1	29.723,88	1	29.723,88	1	29.723,88
CHEFE ADMINISTRATIVA	Rede Pescados	R\$ 3.106,56	1	37.278,72	1	37.278,72	1	37.278,72	1	37.278,72	1	37.278,72
AUXILIAR DE PEIXEIRO	Rede Pescados	R\$ 1.800,00	1	21.600,00	1	21.600,00	1	21.600,00	1	21.600,00	1	21.600,00
VENDEDORA	Rede Pescados	R\$ 1.482,60	1	17.791,20	1	17.791,20	1	17.791,20	1	17.791,20	1	17.791,20
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Rede Pescados	R\$ 1.969,17	2	47.260,08	2	47.260,08	2	47.260,08	2	47.260,08	2	47.260,08
ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO	Pescanorte	R\$ 2.928,00	1	35.136,00	1	35.136,00	1	35.136,00	1	35.136,00	1	35.136,00
ENCARREGADO DE PRODUÇÃO	Pescanorte	R\$ 2.027,00	1	24.324,00	1	24.324,00	1	24.324,00	1	24.324,00	1	24.324,00
Sub total			57	1.262.570,28	57	1.262.570,28	61	1.349.541,72	65	1.436.513,16	73	1.610.456,04
TOTAL M. O. FIXA			57	1.262.570,28	57	1.262.570,28	61	1.349.541,72	65	1.436.513,16	73	1.610.456,04
ENCARGOS SOCIAIS												
S/Honorários		Incidência		Custo Anual		Custo Anual		Custo Anual		Custo Anual		Custo Anual
S/M.O. Fixa		20%										
		70%		883.799,20		883.799,20		944.679,20		1.005.559,21		1.127.319,23
TOTAL DOS ENCARGOS				883.799,20		883.799,20		944.679,20		1.005.559,21		1.127.319,23
MÃO-DE-OBRA TOTAL (CELESTISTA)			57	1.262.570,28	57	1.262.570,28	61	1.349.541,72	65	1.436.513,16	73	1.610.456,04
TOTAL GERAL			57	2.146.369,48	57	2.146.369,48	61	2.294.220,92	65	2.442.072,37	73	2.737.775,27

Nota:
 Representantes Comerciais: Recebem somente remuneração variável e estão alocados no centro de custos "comissões". Atualmente são 20 representantes comerciais alocados na Atlanta, e 02 na Pescanorte.
 A mão de obra da empresa Pescanorte Frigorífico Ltda é terceirizada a outra empresa e está alocada no centro de custos "despesas administrativas (serviços de terceiros)". Atualmente são 54 funcionários no total.



Projeção dos Custos Tributários:

DISCRIMINACAO	Aliquota s/ Rec. %	Ano I		Ano II	
		Valor base	Total	Valor base	Total
- ATLANTA	8,40%	42.387.731,55	3.560.569,45	43.659.363,50	3.667.386,53
- PESCANORTE	6,00%	16.387.009,56	983.220,57	18.353.450,71	1.101.207,04
- REDE PESCADOS	10,50%	2.694.432,08	282.915,37	3.017.763,92	316.865,21
- CEALB	11,33%	301.800,00	34.193,94	301.800,00	34.193,94
TOTAL DE IMPOST.		61.770.973,19	4.860.899,33	65.332.378,13	5.119.652,73

REGIME TRIBUTÁRIO:

ATLANTA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA: Lucro Real.
 PESCANORTE FRIGORÍFICO LTDA: Lucro Real.
 REDE PESCADOS LTDA: Lucro Real.
 CEALB ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA: Lucro Presumido.

DISCRIMINACAO	Aliquota s/ Rec. %	Ano III		Ano IV		Ano V e Demais	
		Valor base	Total	Valor base	Total	Valor base	Total
- ATLANTA	8,40%	44.969.144,40	3.777.408,13	46.318.218,73	3.890.730,37	47.707.765,30	4.007.452,28
- PESCANORTE	6,00%	18.904.054,23	1.134.243,25	19.471.175,85	1.168.270,55	20.055.311,13	1.203.318,67
- REDE PESCADOS	10,50%	3.379.895,60	354.889,04	3.785.483,07	397.475,72	4.239.741,03	445.172,81
- CEALB	11,33%	301.800,00	34.193,94	301.800,00	34.193,94	301.800,00	34.193,94
TOTAL DE IMPOST.		67.554.894,22	5.300.734,36	69.876.677,66	5.490.670,59	72.304.617,46	5.690.137,70

REGIME TRIBUTÁRIO:

ATLANTA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA: Lucro Real.
 PESCANORTE FRIGORÍFICO LTDA: Lucro Real.
 REDE PESCADOS LTDA: Lucro Real.
 CEALB ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA: Lucro Presumido.

IV. Fluxo de Caixa com cronograma de pagamento previsto no item 3.4.1: no fluxo de caixa é acrescentada a soma individual da conta “Depreciação” após a apuração do resultado receitas e custos. Este procedimento é necessário uma vez que já está inserido no custo total da operação. Como não consiste diretamente em saída de caixa da empresa, retornamos o valor para análise de desempenho efetivo de caixa. Ao longo de todo o período projetado foi condição “*sine qua non*” que os saldos acumulados finais de caixa fossem positivos, confirmando a capacidade de recuperação da empresa e pagamento de suas obrigações dentro das hipóteses apresentadas no Plano de forma líquida e certa. Os deságios, índice de correção monetária e taxa de juros foram estruturados por classe de credores e foram definidos considerando as necessidades mínimas de sobras financeiras em cada exercício para que a empresa retome a viabilidade do negócio ao longo dos próximos anos. O ano I corresponde aos doze primeiros meses posteriores a aprovação do Plano.



Projeção do Quadro de Fluxo de Caixa:

PERÍODO	Ano I	%	Ano II	%	Ano III	%	Ano IV	%	Ano V	%
Receitas Operacionais	61.770.973,19	100,00%	65.332.378,13	100,00%	67.554.894,22	100,00%	69.876.677,66	100,00%	72.304.617,46	100,00%
(-) Custos e Despesas desembolsáveis	58.721.157,88	95,06%	61.304.336,90	93,83%	63.105.159,82	93,41%	65.005.489,85	93,03%	66.598.342,08	92,11%
(=) EBITDA	3.049.815,30	4,94%	4.028.041,23	6,17%	4.449.734,40	6,59%	4.871.187,81	6,97%	5.706.275,39	7,89%
(-) Depreciações / Amortizações	1.450.665,23	2,35%	1.450.665,23	2,22%	1.450.665,23	2,15%	1.450.665,23	2,08%	1.450.665,23	2,01%
(=) Lucro Operacional	1.599.150,07	2,59%	2.577.376,00	3,95%	2.999.069,17	4,44%	3.420.522,58	4,90%	4.255.610,15	5,89%
(-) Juros	720.323,47	1,17%	716.229,98	1,10%	682.417,72	1,01%	641.071,24	0,92%	597.657,44	0,83%
(=) Lucro tributável	878.826,60	1,42%	1.861.146,02	2,85%	2.316.651,46	3,43%	2.779.451,34	3,98%	3.657.952,71	5,06%
(-) Contribuição Social (9%)	79.094,39	0,13%	167.503,14	0,26%	208.498,63	0,31%	250.150,62	0,36%	329.215,74	0,46%
(-) Imposto de Renda (15%)	195.706,65	0,32%	441.286,50	0,68%	555.162,86	0,82%	670.862,83	0,96%	890.488,18	1,23%
(=) Lucro Líquido	604.025,56	0,98%	1.252.356,37	1,92%	1.552.989,96	2,30%	1.858.437,88	2,66%	2.438.248,79	3,37%
AJUSTES SOBRE O LUCRO										
Estorno depreciação	1.450.665,23	2,35%	1.450.665,23	2,22%	1.450.665,23	2,15%	1.450.665,23	2,08%	1.450.665,23	2,01%
Variação Capital de Giro	-109.991,15		-441.419,80		-253.137,04		-264.889,54		-267.602,01	
CAPEX	-308.854,87	0,50%	-653.323,78	1,00%	-1.013.323,41	1,50%	-1.048.150,16	1,50%	-1.446.092,35	2,00%
FLUXO DE CAIXA LIVRE	1.635.844,77		1.608.278,03		1.737.194,74		1.996.063,41		2.175.219,66	
Operações não sujeitas a RJ	-		-		-		-		-	
1 - TRABALHISTA - CLASSE 1	1.990,01		0,00		0,00		0,00		0,00	
2 - GARANTIA REAL - CLASSE 2	-		-		-		-		-	
3 - QUIROGRAFÁRIOS - CLASSE 3	-		382.798,69		794.190,57		833.900,09		875.595,10	
4 - QUIROGRAFÁRIOS - CLASSE 3 PARCEIROS	-		-		-		-		-	
4 - CREDORES MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	-		15.780,12		32.738,93		34.375,88		36.094,68	
TOTAL DAS AMORTIZAÇÕES	1.990,01	0,00%	398.578,81	0,65%	826.929,50	1,34%	868.275,97	1,41%	911.689,77	1,48%
FLUXO DE CAIXA LIVRE APÓS AMORTIZAÇÕES	1.633.854,76	2,65%	1.209.699,21	1,85%	910.265,24	1,35%	1.127.787,44	1,61%	1.263.529,89	1,75%
DESEMBOLSO COM DÍVIDAS RJ	722.313,48		1.114.808,79		1.509.347,22		1.509.347,22		1.509.347,22	

PERÍODO	Ano VI	%	Ano VII	%	Ano VIII	%	Ano IX	%	Ano X	%
Receitas Operacionais	72.304.617,46	100,00%	72.304.617,46	100,00%	72.304.617,46	100,00%	72.304.617,46	100,00%	72.304.617,46	100,00%
(-) Custos e Despesas desembolsáveis	66.598.342,08	92,11%	63.285.349,85	87,53%	63.285.349,85	87,53%	63.285.349,85	87,53%	63.285.349,85	87,53%
(=) EBITDA	5.706.275,39	7,89%	9.019.267,61	12,47%	9.019.267,61	12,47%	9.019.267,61	12,47%	9.019.267,61	12,47%
(-) Depreciações / Amortizações	1.450.665,23	2,01%	1.450.665,23	2,01%	1.450.665,23	2,01%	1.450.665,23	2,01%	1.450.665,23	2,01%
(=) Lucro Operacional	4.255.610,15	5,89%	7.568.602,38	10,47%	7.568.602,38	10,47%	7.568.602,38	10,47%	7.568.602,38	10,47%
(-) Juros	552.072,95	0,76%	504.209,24	0,70%	453.952,34	0,63%	401.182,60	0,55%	346.797,53	0,48%
(=) Lucro tributável	3.703.537,20	5,12%	7.064.393,14	9,77%	7.114.650,04	9,84%	7.167.419,79	9,91%	7.221.804,86	9,99%
(-) Contribuição Social (9%)	333.318,35	0,46%	635.795,38	0,88%	640.318,50	0,89%	645.067,78	0,89%	649.962,44	0,90%
(-) Imposto de Renda (15%)	901.884,30	1,25%	1.742.098,29	2,41%	1.754.662,51	2,43%	1.767.854,95	2,45%	1.781.451,21	2,46%
(=) Lucro Líquido	2.468.334,55	3,41%	4.686.499,47	6,48%	4.719.669,03	6,53%	4.754.497,06	6,58%	4.790.391,20	6,63%
AJUSTES SOBRE O LUCRO										
Estorno depreciação	1.450.665,23		1.450.665,23		1.450.665,23		1.450.665,23		1.450.665,23	
Variação Capital de Giro	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
CAPEX	-1.446.092,35	2,00%	-2.169.138,52	3,00%	-2.169.138,52	3,00%	-2.530.661,61	3,50%	-2.530.661,61	3,50%
FLUXO DE CAIXA LIVRE	2.472.907,43		3.968.026,18		4.001.195,74		3.674.500,68		3.710.394,83	
Operações não sujeitas a RJ	-		-		-		-		-	
1 - TRABALHISTA - CLASSE 1	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
2 - GARANTIA REAL - CLASSE 2	-		-		-		-		-	
3 - QUIROGRAFÁRIOS - CLASSE 3	919.374,85		965.343,60		1.013.610,78		1.064.291,31		1.117.505,88	
4 - QUIROGRAFÁRIOS - CLASSE 3 PARCEIROS	-		-		-		-		-	
4 - CREDORES MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	37.899,41		39.794,38		41.784,10		43.873,30		(0,00)	
TOTAL DAS AMORTIZAÇÕES	957.274,26	1,55%	1.005.137,98	1,63%	1.055.394,87	1,71%	1.108.164,62	1,79%	1.117.505,88	1,81%
FLUXO DE CAIXA LIVRE APÓS AMORTIZAÇÕES	1.515.633,17	2,10%	2.962.888,21	4,10%	2.945.800,86	4,07%	2.566.336,06	3,55%	2.592.888,95	3,59%
DESEMBOLSO COM DÍVIDAS RJ	1.509.347,22		1.509.347,22		1.509.347,22		1.509.347,22		1.464.303,41	

PERÍODO	Ano XI	%	Ano XII	%	Ano XIII	%	Ano XIV	%	Ano XV	%
Receltas Operacionais	72.304.617,46	100,00%	72.304.617,46	100,00%	72.304.617,46	100,00%	72.304.617,46	100,00%	72.304.617,46	100,00%
(-) Custos e Despesas desembolsáveis	63.285.349,85	87,53%	63.285.349,85	87,53%	63.285.349,85	87,53%	63.285.349,85	87,53%	63.285.349,85	87,53%
(=) EBITDA	9.019.267,61	12,47%	9.019.267,61	12,47%	9.019.267,61	12,47%	9.019.267,61	12,47%	9.019.267,61	12,47%
(-) Depreciações / Amortizações	1.450.665,23	2,01%	1.450.665,23	2,01%	1.450.665,23	2,01%	1.450.665,23	2,01%	1.450.665,23	2,01%
(=) Lucro Operacional	7.568.602,38	10,47%	7.568.602,38	10,47%	7.568.602,38	10,47%	7.568.602,38	10,47%	7.568.602,38	10,47%
(-) Juros	290.922,23	0,40%	232.253,17	0,32%	170.650,66	0,24%	105.968,03	0,15%	38.051,26	0,05%
(=) Lucro tributável	7.277.680,15	10,07%	7.336.349,21	10,15%	7.397.951,72	10,23%	7.462.634,36	10,32%	7.530.551,13	10,42%
(-) Contribuição Social (9%)	654.991,21	0,91%	660.271,43	0,91%	665.815,65	0,92%	671.637,09	0,93%	677.749,60	0,94%
(-) Imposto de Renda (15%)	1.795.420,04	2,48%	1.810.087,30	2,50%	1.825.487,93	2,52%	1.841.658,59	2,55%	1.858.637,78	2,57%
(=) Lucro Líquido	4.827.268,90	6,68%	4.865.990,48	6,73%	4.906.648,14	6,79%	4.949.338,68	6,85%	4.994.163,74	6,91%
AJUSTES SOBRE O LUCRO										
Estorno depreciação	1.450.665,23		1.450.665,23		1.450.665,23		1.450.665,23		1.450.665,23	
Variação Capital de Giro	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
CAPEX	-2.530.661,61	3,50%	-2.530.661,61	3,50%	-2.530.661,61	3,50%	-2.530.661,61	3,50%	-2.530.661,61	3,50%
FLUXO DE CAIXA LIVRE	3.747.272,52		3.785.994,10		3.826.651,76		3.869.342,30		3.914.167,36	
Operações não sujeitas a RJ										
1 - TRABALHISTA - CLASSE 1	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
2 - GARANTIA REAL - CLASSE 2	-		-		-		-		-	
3 - QUIROGRAFÁRIOS - CLASSE 3	1.173.381,17		1.232.050,23		1.293.652,74		1.358.335,38		1.426.252,15	
4 - QUIROGRAFÁRIOS - CLASSE 3 PARCELOS	-		-		-		-		-	
4 - CREDORES MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	(0,00)		(0,00)		(0,00)		(0,00)		(0,00)	
TOTAL DAS AMORTIZAÇÕES	1.173.381,17	1,90%	1.232.050,23	1,99%	1.293.652,74	2,09%	1.358.335,38	2,20%	1.426.252,15	2,31%
FLUXO DE CAIXA LIVRE APÓS AMORTIZAÇÕES	2.573.891,35	3,56%	2.553.943,87	3,53%	2.532.999,01	3,50%	2.511.006,91	3,47%	2.487.915,21	3,44%
DESEMBOLSO COM DÍVIDAS RJ	1.464.303,41		1.464.303,41		1.464.303,41		1.464.303,41		1.464.303,41	

5. Considerações finais

- 1) Para todos os efeitos legais, considera-se como data da homologação judicial do presente Plano a correspondente à publicação no diário oficial da decisão judicial proferida, pelo juízo da recuperação, que conceder a recuperação judicial.
- 2) Caso qualquer pagamento ou ato estiver programado, de acordo com o Plano, para ser efetivado ou realizado em dia não útil, tais como sábados, domingos, feriados ou datas em que não haja expediente bancário na Comarca onde tramitam os autos da recuperação judicial, fica automaticamente prorrogado para o próximo dia útil o prazo para o pagamento ou prática do ato respectivo.
- 3) O Plano poderá ser alterado a qualquer tempo após sua homologação judicial e antes de seu integral cumprimento, por iniciativa das RECUPERANDAS, mediante a convocação de Assembleia Geral de Credores. Tais alterações dependerão da aprovação das RECUPERANDAS e da maioria dos créditos presentes na Assembleia Geral de Credores, mediante a obtenção do quórum segundo art. 45 c/c o art.58, caput e § 1º, da Lei 11.101/2005.
- 4) Os credores poderão ceder seus créditos a outros credores ou a terceiros, à expressa aceitação pelos cessionários de que o crédito cedido está sujeito às condições do presente Plano.



- 5) Este Plano será considerado como descumprido na hipótese de o atraso no pagamento de quaisquer parcelas previstas não ser sanado no prazo de 30 (trinta) dias a contar da notificação das RECUPERANDAS pelo respectivo credor.

- 6) O juízo da Recuperação judicial será o foro competente para dirimir toda e qualquer controvérsia ou disputa oriunda deste Plano até o encerramento do processo de Recuperação Judicial. Posteriormente será, para dirimir toda e qualquer controvérsia ou disputa oriunda deste Plano, o da Comarca de Goiânia (GO).

6. Conclusão

A Argumento Assessoria e Projetos Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.347.265/0001-87 e CRA/GO 01450-PJ, contratada para elaboração do presente Plano de Recuperação Judicial, alicerçada na análise setorial realizada, nos documentos, informações e premissas fornecidas pelas RECUPERANDAS e recebidas como verdadeiras, mantidas as projeções econômicas e financeiras, certifica que a aprovação deste Plano representa a continuidade corporativa da Recuperanda através da superação da crise financeira, retomada da rentabilidade e equalização de seu fluxo de caixa, garantindo ainda a manutenção dos empregos e o pagamento dos credores sem riscos adicionais às relações originalmente estabelecidas antes do pedido de recuperação judicial. O valor da empresa em funcionamento, assim, não só é superior ao que seria obtido em caso de liquidação, como apenas sua continuidade atende aos múltiplos interesses envolvidos.

Goiânia (GO), 27 de junho de 2024.

“GRUPO PESCADOS”

Argumento Assessoria e Projetos Ltda.
Sócio Diretor

